ANO 27 TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1947 N.º 8805

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Octavio Mangabeira
nosso amigo

Há muitas e diversas maneiras de ser amigo de qualquer país que não seja o nosso. Uns amam na terra alheia a paisagem, o clima, o ambiente natural; outros a hospitalidade e o caracter do povo; estes o seu estado de civilização, e aqueles a essencia intima do seu espirito criador, quer dizer, tudo o que situa, distingue e afirma uma pátria entre as demais.

Já se vê que essa ultima espécie de afeição é a menos frequente, mas a mais perfeita, a mais completa, só dada, em suma, a inteligências superiores e a sensibilidades de nobre quilate. Os amigos duma pátria e dum povo estranhos que assim os estimam e admiram são os que melhor demonstram a dedicação e o apego que lhes têm. Portugal, ao que parece, possui numerosos amigos, sem duvida. Poucos, pouquissimos, porém, que o amem e entendam, que o respeitem e considerem na pura verdade do seu génio nativo, na profunda realidade da sua indole própria e indestrutivel.

Amigo de tão rara e fraterna devoção pela nossa grei tem sido sempre, e continua a ser, o estadista, o politico, o diplomata, o democrata por excelência que é o dr. Octávio Mangabeira, recentemente eleito governador da Baia, entre os aplausos entusiasticos e unanimes dos seus compatriotas e da grande colónia lusiada ali residente. Os portugueses de além-Atlantico sabem, de facto, que o dr. Octávio Mangabeira, brasileiro do mais vivo e ardente civismo, se revelou e revela a cada passo bom e leal amigo de Portugal, e não esqueceu que a esse homem publico—insigne a todos os titulos—quando ministro das Relações Exteriores, se deve a adopção oficial da lingua portuguesa nos congressos de politica internacional. Esse foi um dos actos oficiais de Octávio Mangabeira que—tal como lho manifestaram então os portugueses do Rio de Janeiro—lhe vale a gratidão perene da gente lusiada. Outros actos tem ele praticado, outras atitudes tem ele assumido que reclamam igual reconhecimento da nossa parte. Quantos, do povo português, trabalham e sofrem para a reconquista das lidimas fontes da vida intelectual, moral e social da Pátria, nunca deixaram de encontrar, em Octávio Mangabeira, uma mentalidade compreensiva e um coração de amplissimo acolhimento.

Tive numerosas ocasiões de verificar até que ponto esse cidadão exemplar combatia pelos seus elevados ideais, e a eles se consagrava, colocando a gloria e a prosperidade do Brasil acima de transitórios interesses e de preferências comodistas. Essa paixão absorvente levou-o ao exilio, a um exilio doloroso e agravado de dificuldades quase insuperáveis. Tudo venceu, com proba, generosa e corajosa galhardia. Nesta casa do «Diário de Lisboa», onde não se cultivam nem reservas nem restrições perante o talento, a dignidade e a honestidade de ninguém, Octávio Mangabeira, o seu nome e a sua obra foram sempre recebidos e louvados—mesmo na época da força-da ausência do Brasil do grande estadista—com o afecto e a veneração merecidos. Não surpreenda, pois, que, na hora do seu triunfo, deste lugar se lhe envie a saudação veemente e calorosa dos portugueses agradecidos.

JOÃO DE BARROS

OCTAVIO MANGABEIRA

O cardeal de Lourenço Marques
e os delegados de Moçambique à peregrinação a Roma
chegaram hoje a Lisboa

O paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, chegou á tabela, atracando ás 14 horas ao cais da «gare» maritima, em Alcantara, onde se encontravam já muitas centenas de pessoas, aguardando os tripulantes e os 455 passageiros, vindos dos portos de Africa.

A bordo, vinha o sr. D. Teodósio Clemente de Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, chefe da pregrinação moçambicana a Roma, por ocasião da canonização do beato João de Brito, acompanhado pelo seu secretari, sr. dr. João Francisco dos Santos, e pelos restantes peregrinos de Moçambique: monsenhor Antonio Alves Martins, padre Francisco de Sousa, reitor do Seminario de Maguede, Euridice Doroteia de Jesus (Irmã Vicente de Paulo), Elvira da Conceição (Irmã Maria Pia Isabel), Joana Diana (Irmã Agregada Joana) Cecilia Mateus (Irmã Agregada Clara), dr. Joaquim Gonçalves Cerejeira, juiz desembargador da Relação de Lourenço Marques e irmão do sr. cardeal patriarca de Lisboa, com sua esposa, sr.ª D. Angelina Maria de Melo Gonçalves Cerejeira; Afonso Henriques Ivens Ferraz de Freitas, administrador de circunscrição, com a esposa, D. Maria Francisca Micaela Abrunhosa de Freitas; Eduardo Augusto dos Santos Correia, com a esposa, D. Elisa Feliciano Correia; Bernardino Armando Doana, Alberto Tende, com a esposa D. Amelia Teresa Mangate; Antonio Fabião Mabuianges, com a esposa, D. Albertina Lanquene; Bernardo Neves Mexias e Antonio de Jesus, todos eles professores rudimentares na colonia, com os três régulos (José Publicano, de Lourenço Marques; Siciquela, de Machaquene, com a esposa; Julio Pascoal Macuane, do Sul do Save; e Jonas Maritene, do Niassa), e Isabel Quiassane; e os seminaristas Adelino Machado, Julio Duarte, Alexandre Fabião Lopes, Sebastião Vicente, bem como Magoanine Monelhane, chefe de povoação.

Foram a bordo apresentar cumprimentos ao cardeal D. Teodósio os srs. dr. João de Mendonça, pelo protocolo do Estado; dr. Braga Paixão, secretario geral do Ministerio das Colonias e director geral do Ensino Superior Colonial, pelo sr. ministro das Colonias; comandante Celestino Ramos, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha, por este membro do Governo; monsenhor Pedro Ciriacci, nuncio apostolico de Sua Santidade; dr. Carneiro de Mesquita e bispo de Vatarba, pelo sr. cardeal-patriarca; coronel Lopes Galvão, secretario geral da Sociedade de Geografia de Lisboa; Bernardino Correia, administrador da Companhia Colonial de Navegação; Luis Lupi, director da agencia Lusitana, etc.

Todos conversaram animadamente, antes do desembarque, no salão do paquete, tendo o sr. cardeal-arcebispo de Lourenço Marques manifestado ao administrador da Companhia a sua satisfação e o seu agradecimento, pela maneira como o comandante do barco, sr. Manuel Pinho, e toda a tripulação trataram os peregrinos.

Chegou a banda da Companhia Indígena de Angola

No mesmo paquete veio também, com os seus instrumentos musicais, a banda da Companhia Indigena de Angola, composta por 27 negros, dirigidos pelo chefe, sr. 1.º sargento Vicente Lopes, e sub-chefe, sr. 2.º sargento José da Silva, que vem tomar parte no Cortejo Histórico das Festas da Cidade. Era aguardada pelos srs. Carlos Ribeiro, adjunto da organização do cortejo, e capitão Machado, do Depósito Colonial.

O sr. cardeal D. Teodósio (o segundo da direita), entre o nuncio apostólico e o representante do sr. ministro das Colónias

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Sugere-se
que a fronteira Norte da Grécia seja guarnecida por tropas anglo-americanas

ATENAS, 3.—Toma vulto a sugestão feita pelos jornais gregos de se colocarem tropas anglo-americanas ao longo da fronteira Norte da Grécia, a fim de evitar que cheguem reforços para os guerrilheiros, vindos da Jugoslávia, da Bulgária e da Albania.

Alguns jornais de Atenas, nas suas edições desta manhã, alvitram que o Governo peça sem demora aos governos de Londres e Washington o envio de forças militares de ambos os países para guardarem eficientemente a fronteira Norte da Grécia, porque só desta maneira se poderá acabar com a actividade dos guerrilheiros em território nacional.—(U. P.).

Armas lançadas de aviões para os guerrilheiros gregos

ATENAS, 3.—As autoridades militares gregas informam que durante a noite passada outros dois aviões, vindos do lado da fronteira jugoslava, voaram sobre o território da Grécia, junto á fronteira da Jugoslávia, no qual está refugiado grande numero de guerrilheiros gregos, a fim de lhes lançar armamento, munições e abastecimentos atados a paraquedas.

Acrescentam que desta maneira a guerra civil nunca pode terminar no território grego, devido á constante ajuda que os guerrilheiros recebem do exterior, a qual tem de acabar de uma vez para sempre por imposição da Organização das Nações Unidas, em cuja actuação o Governo de Atenas confia em absoluto.—(U. P.).

Abd-el-Krim
dera garantias ao Governo francês de que não fugiria

PARIS, 3—Após a visita que o embaixador do Egipto fez ontem á noite ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, para a entrega do protesto diplomático feito pela França ao Governo do Cairo pelo asilo dado a Abd-el-Krim, foi anunciado que o Governo francês recebera daquele antigo cabecilha marroquino, antes da sua saida da ilha da Reunião e do seu embarque para França, um telegrama dirigido ao ministro das Colónias, sr. Moutet, no qual Abd-el-Krim afirmava a sua lealdade e fidelidade á França, prometendo que não fugiria.

A deslealdade de Abd-el-Krim tornou-se, assim, mais flagrante, disse o informador oficial do Quai d'Orsai.—(U. P.).

Comentários egípcios

CAIRO, 3—O diário mais importante do Médio Oriente, «Al Ahram», dizia no seu numero de hoje ser muito «estranho» que a França censure o Governo egipcio por conceder asilo a Abd-el-Krim «visto que o Egipto se limitou a obedecer aos ditames da

(Continua na pag. central)

Uma curiosa exposição
de anatomia artística dos alunos do professor Henrique de Vilhena

Não é uma exposição vulgar. Trata-se duma grandiosa documentação anatómica reunida por Mestre Henrique de Vilhena, durante trinta e três anos de professor da especialidade na Escola de Belas Artes. Deve ter sido uma perda irreparavel para aquele estabelecimento de ensino a desistência de catedra do ilustre cientista.

Dois dias por semana, os alunos da Escola iam ao teatro anatómico da Faculdade de Medicina estudar, desenhar, pintar, aguarelar sobre os modelos, *in anima vili*. O artista plástico aprendia assim todos os segredos do corpo humano, a sua estrutura fisica, que é, escial, na escultura e na pintura.

Mestre Henrique Vilhena reuniu mais de dois mil trabalhos, dos quais só uma parte, duzentos e quarenta, é apresentada nesta exposição, em virtude do limite do espaço. Apesar disso, o visitante tem a sensação de estar num museu raro, unico, em que a morte como que vive. Não há uma nota macabra, mas musculos que, no seu vermelho de sangue, parecem palpitar; ossos, que as tintas do artista embelezaram; estátuas que descarnadas mostram a sua geografia histiológico ou arterial. Vê-se que mestre Henrique de Vilhena preparou gerações sucessivas. Nos bancos da sua aula, sentaram-se, entre outros, Bonvalot, João Reis, Contente, Tagarro, José Pacheco, Isabel Gentil, Capuchó, Tom, Perdigão, Valadas, Maltieira, etc.

São dezenas! E' curioso, como cada um, já deixava entrever, nos trabalhos, numa confissão espontanea, a sua maneira, a sua personalidade. De Carlos Bonvalot vê-se uma fotografia do grande quadro «O Mestre», em que Henrique de Vilhena dá a sua lição rodeado de assistentes e discipulos. Citamos este em especial, sem esquecermos, evidentemente, os trabalhos magnificos de Helena Bourbon e Saavedra Machado, desenhadores profissionais do teatro anatómico. E' larga, por exemplo, a secção dos «esfolados». Vêem-se estátuas, como o «Escravo», de Miguel Angelo e o famoso «Apolo», de Belveder,, que o lápis, como se fosse bisturi, dissecou até ás mais finas estrias musculares. Corpos adormecidos num silêncio total, em que a morte não impressiona, mas o mistério, a letargia irrevogável, o que eles guardam nos olhos fechados, como secretos tumulos da alma e do sofrimento. Muito curiosa a colecção de sanguineas do visconde de Meneses (Roma, 1841). Um nu, excentrico de José Pacheco e vários desenhos de Manuel Jardim. Há um de mãos assás expressivo. A notar, igualmente, as estampas anatómicas de Atila Menedly de Vetyémi, em que o desenho e o colorido nos parecem perfeitos.

Singulares as tatuagens recolhidas pela dr.ª Helena Calado, de cadáveres. Há de tudo: bailarinas espanholas, uma figura da Republica, flores, punhais, signos, etc.

Embora já falassemos em Isabel Gentil Berger chamamos a atenção para os seus estudos de descarne de estátuas classicas e outros de Clementina Carneiro de Moura.

E' dificil, pelo numero, citar mais artistas. O dr. Henrique de Vilhena pode orgulhar-se, desta exposição, que consagra os seus trinta e três anos, como professor e, digamos, até artista, da Escola de Belas Artes.

Outro tesouro escondido
pelos japoneses nas Filipinas

MANILA, 3—As autoridades policiais informaram que foi desenterrado mais um grande caixão de ferro, com grandes quantidades de ouro em barras e em moeda, joias, perolas, brilhantes, diamantes e outras pedras preciosas de valor incalculavel, que haviam sido roubadas pelos japoneses durante o periodo de ocupação das Filipinas e enterradas, aguardando o momento oportuno para serem transportads para o Japão.

Os ataques aereos ás vias maritimas japonesas de comunicação intensificaram-se, porém e o bloqueio naval norte-americanos estreitou-se cada vez mais não permtiindo que os niponicos levassem aquele tesouro para o Celeste Imperio.—(United Press).

Um tremor de terra
na ilha de Chipre

NICOSIA, 3.—As casas de Nicósia foram sacudidas durante quinze segundos ás 5 horas e 45 minutos de hoje, devido a um violento tremor de terra, o mais grave que se fez sentir na ilha, desde 1940. Os habitantes abandonaram as casas na expectativa dum segundo abalo. Até agora não há noticias de estragos. Este sismo segue-se ás inundações de domingo e aos prejuizos causados á agricultura pelas chuvas torrenciais.—(R.).

Mulher agredida barbaramente à machadada

ESPINHO, 3—(Pelo telefone)—Cerca das duas e quarenta e cinco da madrugada, foi alvoroçada a freguesia de Paramos, com gritos de socorro que partiam da casa da viuva Rosa de Sá Pavia Pinto, proprietária de uma agencia funerária e residente no lugar da Estrada, a qual vivia só com seu filho Manuel Pinto Ferreira, solteiro, de 24 anos.

As pessoas que compareceram verificaram que aquela mulher havia sdo barbaramente agredida á machadada, jazendo semi-morta, no leito ensopado em sangue. Procurados o autor ou autores da proeza, visto a janela da cozinha se encontrar aberta, não foi possivel descobrir quem praticara tão ignobil tentativa de assassinio.

O filho contou, então, que acordara subitamente e divisara do seu quarto dois vultos que se encontravam na sala fronteira. E, como a freguesia tem sofrido, ultimamente, frequentes assaltos ás capoeiras, presumiu que se tratava de gatunagem, levantando-se, então, para pedir socorro.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho conduziram a vitima ao hospital da Misericórdia desta vila, onde se encontra em estado desesperado. As autoridades locais tomaram conta da ocorrência e prenderam o Manuel Pinto Ferreira, filho da vitima, cujo comportamento é pouco recomendável, sendo até, conhecido pela alcunha de «Diabo».

Também para averiguações foi detido o carreteiro Agostinho Silva, solteiro, de 40 anos, com quem, na véspera, o Ferreira estivera a beber até cerca das 0 horas.

Estas prisões tiveram por motivo uma frase trocada entre ambos:

—«Vê lá o que vais fazer!».

Sabe-se, ainda, que o Manuel não gozava de muita confiança da mãe, pois lhe gastava quanto a infeliz conseguia granjear com o seu trabalho. A' vitima, na altura em que era conduzida ao hospital, foi encontrado um saco com 1.700$00.

A queda dum «Skymaster»
Foi uma imprudência do piloto que provocou o desastre de La Guardia

NOVA YORK, 3.—O chefe da Repartição de Aeronáutica Civil americana informou hoje oficialmente que o piloto do «Skymaster» D. C. 4, que se despenhou no aeródromo de La Guardia, na ultima quinta-feira, levantara voo de uma pista contra o conselho da torre de fiscalização.—(R.).

O acordo anglo-americano para a Alemanha e a questão política

STUTTGART, 3—O general Lucius Clay, governador militar da zona de ocupação norte-americana da Alemanha, declarou hoje num discurso que o acordo anglo-americano para á criação dum conselho economico não significa um passo para a unificação politica. Dirigindo-se ao conselho dos Estados alemães da zona de ocupação norte-americana, o general Clay disse que o conselho economico e a comissão executiva vão principiar a funcionar a partir de 10 do corrente. Clay afirmou não haver a intenção de se estabelecer a unidade politica das duas zonas por enquanto, visto que esse facto poderia ser prejudicial para a futura unificação de toda a Alemanha.—(R.).

A agitação na Palestina
Oficial britanico espancado por ter morto um judeu

JERUSALEM, 3. — Comunicam de Tel Aviv que uma multidão de judias enraivecidas raptou e espancou um oficial da Policia britanico, depois de ter sido morto a tiro um jovem judeu, no momento em que estava a afixar nas paredes panfletos anti-terroristas da organização «Hagana».

O referido oficial foi encontrado mais tarde a pequena distancia do local onde fora raptado.

Tudo indica que, não sabendo lêr a lingua judaica, o oficial se enganou na missão do jovem judeu e o matou julgando que estava a afixar panfletos da campanha terrorista da «Irgun Zvai Leumi».—(U. P.).

URBANIZAÇÃO DO LUSO

Da Junta de Turismo do Luso, em referência a uma local que há tempo publicámos, recebemos uma carta em que se justifica plenamente a actuação da referida junta no assunto da urbanização daquela estancia. Por essa carta se verifica também que não lhe cabem responsabilidades na demora da elaboração do referido plano.

AKTIEBOLAGET SNABBTELEFON — **Suécia participa que se encontra em Portugal, até ao dia 11 do corrente, o Eng.º Werterling dirigindo a montagem de algumas instalações de** APARELHOS DE COMUNICAÇÕES INTERNAS. **Nada existe semelhante, pois ás inovações, devidamente patenteadas, permitiram criar um sistema** TOTALMENTE NOVO, **«O DA CONVERSAÇÃO CONTINUA» dentro da maior perfeição, facilidade de manejo e duração garantidas**

Para consultas e demonstrações devem dirigir-se aos seus distribuidores para Portugal e Império

SOCIEDADE LUSO-SUECA, LDA.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 9 — Telef. 53111 — LISBOA

DE MUSICA

apresenta no

TIVOLI

DIA 5, às 18 e 30

um sensacional concerto com a célebre artista

MOURA LYMPANY

a primeira pianista da actualidade

acompanhada por uma orquestra dirigida pelo ilustre

Maestro JAIME SILVA, FILHO

BILHETES A' VENDA

Os Estados Unidos vão auxiliar a Itália a fim de levar a cabo a obra de reconstrução

WASHINGTON, 3—Os jornais norte-americanos não escondem o seu contentamento pelo facto de Alcide de Gasperi ter conseguido constituir o novo Governo italiano sem a colaboração dos comunistas e afirmam que o presidente do Conselho pode contar com todo o auxilio por parte dos Estados Unidos para o completo exito da sua missão.

Reproduzem tambem com o maior realce as declarações feitas ontem por Georges Marshall, secretario de Estado, nas quais desejou a De Gasperi todo o exito para a sua missão e afirmou qu eos Estados Unidos devem continuar a dar ao povo italiano todo o auxilio possivel, a fim de poder ser levada a cabo a reconstrução da Itália.—(United Press).

As negociações para o empréstimo

WASHINGTON, 3—O secretario de Estado, Georges Marshall teve esta manhã uma importante conferencia com o embaixador da Itália, durante a qual se tratou de assuntos relacionados com os importantes emprestimos que os Estados Unidos vão em breve conceder áquele país.—(U. P.).

A retirada das tropas americanas da Itália

ROMA, 3—O jornal «Messagero» diz hoje que foram convidados sete generais norte-americanos que se encontram na Europa para uma conferencia que deve realizar-se em Livorno. Segundo o mesmo jornal, vai-se discutir nessa conferencia a evacuação das tropas americanas da Itália depois da ratificação do tratado de paz. não se discutindo quaisquer problemas internacionais. Espera-se que a reunião dure de dois a três dias.—(R.).

O aniversário da Republica

ROMA, 3—Mais de 25.000 pessoas dos partidos politicos da esquerda celebraram ontem com manifestações varias o primeiro aniversario da fundação da Republica italiana.—(U. P.).

Comentários britanicos

MANCHESTER, 3—Não se póde dizer que De Gasperi tenha optado pela constituição de um Governo de cristãos-democratas, com a colaboração de independentes, uma vez que as esquerdas e as direitas se mostraram pouco dispostas, por motivos diferentes, a entrar no Governo, diz o «Manchester Guardian».

O jornal acrescenta:

«Todavia, pensa-se que a despeito das suas longas negociações com todos os partidos, ele preferiu formar um governo com os seus partidários, o que é provável que venha a tornar mais difícil a posição do Governo».

O «Manchester Guardian» pensa que muitos italianos estarão dispostos a concluir que De Gasperi solicitou um empréstimo americano. E acrescenta:

«A Itália precisa de créditos estrangeiros, mas precisa também de um governo que lhe dê a união. A exclusão das esquerdas póde-lhe talvez dar dolares, mas será o Governo actual bastante forte de forma a servir-se desses dolares da melhor forma possivel?».—(R.).

FORAM ENFORCADOS EM PRAGA
mais quatro agentes da Gestapo

PRAGA, 3—Foram esta manhã enforcados, aqui, quatro antigos agentes da Gestapo, que durante o periodo de ocupação da Checo-Eslováquia, pelos nazis, mataram ou mandaram matar algumas dezenas de patriotas checos, depois de os submeter préviamente ás mais horriveis torturas.

A condenação á morte dos quatro antigos agentes da Gestapo foi proferida pelo Tribunal de Praga, no sabado ultimo.

O presidente da Republica, Benés, recusou o pedido de clemência que lhe foi dirigido pelos condenados.—(United Press).

LEIAM Tempo fixe

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAU NEGOCIO...—Esteve na P. S. P. a apresentar queixa Maria Carlota Campos, Avenida Visconde de Valmor, 77, 1.º, contra um seu antigo empregado, de nome Alvaro Lis, que lhe foi receber a importancia de 2,037 escudos de que não prestou contas, ausentando-se. O acusado escreveu á queixosa um postal, declarando que tinha gasto o dinheiro... em negocios.

TENTATIVA DE BURLA—Foram presas, pela P. S. P., Maria Carminda Dias Melo, Rua de S. Felix, 25, 1.º, e Maria Pilar dos Santos Baptista, travessa Nova de Santos, 15, cave, ambas vendedeiras ambulantes de peixe, por serem coniventes numa tentativa de burla, levada a efeito por um individuo, cuja identidade e morada se desconhecem, o qual pretendia receber a quantia de 4.200$00 da firma James Loyd, Rua da Ribeira Nova, 46, 2.º, referente a uma suposta transacção com uma casa comercial do Porto.

FURTO DE UM RELOGIO—Elisio Pereira da Veiga, Rua da Escola Politecnica, 159, queixou-se á P. S. P. contra Isidoro Vidal Alvares, acusando-o de lhe ter furtado da sua residencia um relogio de ouro.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 18 e 30, o sr. Lester P. Glass, consul geral do Canadá, realizará uma conferencia, sob o tema «Canada—Yesterday and To-Day», no Instituto Britanico, Rua de Luis Fernandes.

—«Digressão pela Lisboa de futuro» é o titulo da conferencia que, esta noite, ás 21 e 30, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida realiza na Sociedade de Geografia. No seu trabalho, o conferente falará da transformação futura de Lisboa, do seu desenvolvimento para a margem Sul, dos monumentos a construir, edificios publicos e museus que Lisboa reclama. A conferencia será acompanhada de projecções.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, ás 12 e 30, realiza-se na Casa do Alentejo mais um almoço de confraternização, promovido pelo grupo dos Amigos de Olivença, estando inscrito para falar o sr. Joaquim Lança.

Apanhado por um elevador

PORTO, 3.—Numa fábrica de Ramalde foi colhido por um elevador o serralheiro Mário Baptista Morais, de 39 anos, residente na Rua Sargento Abilio. Sofreu fractura da coluna vertebral.

Morte subita

Quando passava na Praça da Ribeira, foi acometido de doença, o ourives Raimundo Luís de Magalhães, de 65 anos, casado, morador na Rua Fonte Taurina, 65. Faleceu a caminho do hospital.

Ciclista gravemente ferido

Foi conduzido ao hospital, com fractura da base do cranio, o pedreiro Armindo Mateus, de 38 anos, de Santa Maria dos Olivais, Tomar, que, em Chão de Maçãs, foi vitima de desastre com a bicicleta que montava. Apesar da gravidade do seu estado, recusou-se a ficar internado.

Movimento marítimo

São esperados esta tarde em Leixões: o barco chileno «Quintero», com carne congelada, e os navios-motores, inglês «Preston» e sueco «Gongskjorb», que transportam carga diversa.

Falecimentos

Abilio da Silva Braga

Na sua residencia, Rua da Torrinha, 103, faleceu o comerciante sr. Abilio da Silva Braga, de 52 anos, casado, filho do sr. Manuel da Silva Braga, socio do «Café Imperial» e proprietário da Agência de Publicações, distribuidora do «Diário de Lisboa» nesta cidade.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, efectua-se ámanhã, ás 15 e 30, na igreja do Carmo.

A' familia enlutada, especialmente ao sr. Manuel da Silva Braga, apresentamos as nossas condolencias.

Professor Felix Esclangon

Está em ortugal, com curta dPemora, o dr. Felix Esclangon, professor da Faculdade de Ciencias e director do Instituto Politecnico de Grenoble, instituição pedagógica e tecnica de grande prestigio. A convite do Instituto Francês, aquele professor fará hoje, ás 21 e 30, na sede do Instituto, Rua de Santos-o-Velho, 11, uma palestra sobre: «La formation des ingénieurs en France».

O trânsito na zona

Amoreiras-Rotunda

A propósito das sugestões que temos publicado, respeitantes aos problemas do transito, escreve-nos um leitor, chamando a atenção das entidades competentes para o facto de a Auto Estrada, ruas de Artilharia Um e António Augusto de Aguiar estarem convertidas em campo de manobras de aprendizes de automobilismo e ciclismo, o que tem promovido bastos desastres, um dos ultimos dos quais foi mortal. Por outro lado, verifica-se que essas ruas e, ainda, a Rua São Filipe Nery estão transformadas em parques de estacionamento, não obedecendo os automobilistas ás mais elementares leis do transito, pois muitos há que nem se dão ao trabalho de contornar a placa de Joaquim António de Aguiar.

Tudo isto—saliente-se que as ruas estão sempre pejadas de camiões de carga e descarga—segundo diz o nosso correspondente, acontece porque não há ali um policia sinaleiro, faltando, ainda, um outro agente da autoridade na Travessa da Fábrica dos Pentes, á entrada de Artilharia Um, para onde devia arranjar-se um «quebra-velocidades». Ora, esse «quebra-velocidades» seria um sinaleiro no cruzamento de Artilharia Um com a Auto-Estrada. O sinaleiro colocado á entrada da Rua de Fábrica dos Pentes canalizaria o transito de modo que o descendente da Rua Artilharia Um só se faria até áquela altura, torneando depois para aquela travessa, para entrar no Rato pela Calçada de Bento da Rocha Cabral—só descendente. O transito ascendente só se faria pela Rua São Filipe Nery e, assim, se fariam os estacionamentos, só num sentido em cada rua, acabando os estacionamentos duplos na «garganta» da esquina da João Penha.

Consequentemente, a Travessa da Fábrica dos Pentes teria só transito Nascente-Poente, e as outras duas a seguir, até á João Penha, teriam só Poente-Nascente.

Tudo isto descongestionaria, e... acima de tudo, faria um «quebra-velocidades» para aqueles que não pensam que uns dias andam de automovel e protestam contra os peões, mas nos dias em que andam a pé, protestam contra os automobilistas... E, já agora, uma outra sugestão: o sinaleiro que ficasse á esquina da Travessa da Fábrica dos Pentes, também podia sumir as bolas de trapo com que certos desportistas de 18 anos de idade, especialmente pela tarde, e aos domingos de manhã, incomodam senhoras, homens e crianças que por ali passam...

PUBLICAÇÕES

«Os pinheiros da Costa do Sol»

A Junta de Turismo de Cascais editou uma pequena e elucidativa plaquete intitulada «Os pinheiros da Costa do Sol», onde os problemas da arborização daquela zona turistica são tratados com a maior competência e largueza. O trabalho presente constitui o relatório e conclusões a que chegou o sr. eng. agrónomo Manuel Guerra Dally, delegado da brigada técnica da IX região da Direcção Geral dos Serviços Agricolas.

O texto vem acompanhado de gravuras que muito valorizam as muitas verdades expostas.

«Jornal Lotaria Nacional»

O «Jornal Lotaria Nacional», que Jaime Venancio dirige, publicou um numero comemorativo do seu 17.º aniversario e dedicado á lotaria de Santo António.

O desfalque na Companhia das Aguas

O sr. José Alberto dos Santos da Costa Pinto, que usa o nome de José da Costa Pinto e é 1.º sargento de infantaria em Agueda, pedenos o esclarecimento de que nada tem com o individuo do mesmo nome, envolvido no caso do desfalque praticado na Companhia das Aguas.

BOM 1.º ANDAR

Com bons salões, 14 janelas de sacada para 2 ruas, em prédio antigo perto da Baixa, próprio para armazem, fábrica, oficinas, editorial, policlinica, colégio, pensão, dormidas, etc. Boa cave, amplo atrio, escadaria de pedra. Renda 1.000$00. Autorizadas todas as obras. Trespasso por 250 contos. Carta a este jornal ao n.º 105.

CASA DE CAMPO

Mobilada, entre pinhais, na região saloia, telefone, bons ares, linda paisagem, boas águas, camionetas á porta, vendo por 400 contos.

Carta a este jornal ao n.º 106.

As ligações ferroviárias no Norte do País

A Casa Regional da Beira-Douro está interessada em promover o progresso da sua provincia, em grande parte dependente da sua rede de caminhos de ferro. Neste sentido, esta colectividade e a sua delegação em Lisboa entregaram, ao sr. ministro das Comunicações, uma petição sobre o caminho de ferro Lamego-Castro Daire. Esta iniciativa teve a adesão de todas as camaras municipais interessadas e a cooperação do Centro Trasmontano.

No documento entregue ao titular da pasta das Comunicações, fala-se no alto significado da ligação ferroviária directa de toda a provincia de Trás-os-Montes e dos concelhos durio-beirões de Lamego, Castro Daire, Armamar e Tabuaço, com o centro e o Sul do País, ajustando a sua rota á linha rodoviária de maior transito, entre o Norte e o Sul, fora da zona litoral.

O projecto, elaborado por técnicos competentes, diz ainda quanto seria util ligar ao futuro porto de Aveiro os concelhos durio-beirões que fazem parte do seu «hinterland» natural: Lamego, Tarouca, Moimenta, Sernancelhe, Castro Daire, Vila Nova de Paiva e Aguiar da Beira, permitindo unificar na mesma exploração as linhas de via estreita do Corgo e Vale de Vouga, com mais garantias de sucesso. Depois de solicitar que se volte a classificar em 1.ª fase de construção, e com primazia sobre outra linha qualquer do distrito de Viseu, a linha de Castro Daire, pede-se que se estude o traçado que ela deve ter a partir de Lamego, pela margem do rio Balsemão, até Castro Daire e S. Pedro do Sul, sugerindo-se que o fim da linha seja mantido em S. Pedro do Sul. O mesmo documento, mais adiante, depois de abordar outros pormenores, pede que, se marque a urgência de assentar já a via férrea no troço, já feito, entre a Régua e Lamego, e de se construirem as estações ferroviárias respectivas, reservando-se, desde já, a este troço de via o material circulante necessário, entre o que foi recentemente adquirido na Suécia.

A obra do Ministério das Obras Publicas e Comunicações

Os srs. engenheiro inspector superior Eduardo Rodrigues de Carvalho, arquitecto Jorge de Almeida Segurado, Mário Costa Ferreira Lima, representante do Ministerio das Finanças, e engenheiro Mário Sandy Lopes Pessoa Jorge, que servirá de secretário, foram nomeados, pelo Ministério das Obras Publicas, respectivamente, presidente e vogais da comissão executiva para a exposição documentária, a realizar em 1948, dos melhoramentos publicos levados a efeito na metrópole desde a criação, em 7 de Julho de 1932, do Ministério das Obras Publicas e Comunicações e realização simultanea de congressos nacionais de engenharia e de arquitectura.

A CONFERÊNCIA DAS EMPRESAS de navegação aérea

Realizou-se a 4.ª reunião dos directores das companhias de navegação aérea que operam em Portugal.

Presidiu o sr. comandante Judice de Vasconcelos, director da Aero-Portuguesa, e estiveram presentes 12 delegados das diversas companhias.

Depois de troca de impressões, foi lido um extenso relatório que vai ser apresentado ao novo director geral da Aeronáutica Civil, sr. brigadeiro Alfredo Sintra, logo que este oficial tome posse daquele cargo.

Esse relatório diz respeito, entre outros assuntos, á parte comercial da aviação e apresenta uma série de sugestões para uma melhor adaptação dos regulamentos da alfandega á navegação comercial.

DONATIVO DE 900 CONTOS para quatro hospitais

AVIS, 2—O benemérito sr. dr. Cosme de Campos Calado, que ainda recentemente financiou a construção de um asilo para velhos, nesta localidade, fez agora nova oferta de valiosos donativos: 300 contos para o hospital de Avis; 200 contos para o de Estremoz; 200 para o de Cabeço de Vide e 200 para o de Arraiolos. A generosa iniciativa do benemérito dr. Cosme Calado foi recebida com grande satisfação.

Congresso Internacional de Medicina

COIMBRA, 3—(Pelo telefone)—Os estrangeiros que tomam parte no III Congresso Internacional de Medicina a realizar de 17 a 23 do corrente, em Lisboa, visitarão Coimbra e serão recebidos na Universidade, onde lhes será oferecido um banquete.

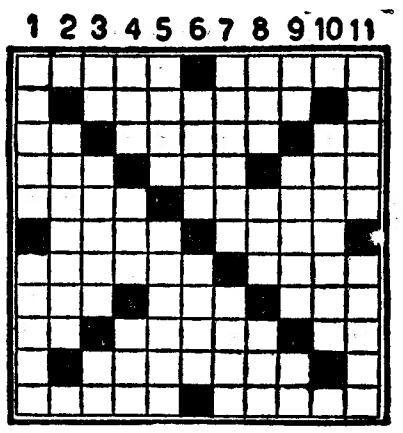
Catálogo Numismático

Sai por toda esta semana este interessante catálogo de luxo, com 300 fotografias de moedas antigas de ouro, prata e cobre, com os respectivos valores actualizados, da autoria de **António Lopes dos Santos**

A' venda na Tabacaria «A PHENIX» e nas principais livrarias

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1696



HORIZONTAIS —1— Arvore graminea da India. Na parte superior. 2—Capital das Filipinas. 3—Porco. Lanço de estrada rectilineo. Aqui. 4—Somei. Origem. Ruido. 5—Cidade da Bélgica. Que não teve efeito. 6—Brincam. Acto publico. 7—Recuperar forças. Mexa. 8—Membro de ave. Custo da mercadoria com seguro e frete. Consentimento. 9—Batráquio. Rotas. Simbolo quimico do ouro. 10—Falatório. 11—Incandescente. Uma das grandes Antilhas.

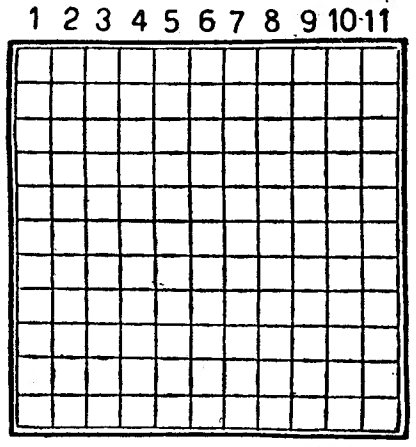
VERTICAIS—1—Vençam. Missiva. 2—Perfumada. 3—Dois mil romanos. Impeça. Uma das Virtudes Teologais. 4—Estabelecimento onde se vende bebidas. Ente. Chefe etiope. 5—Ligam. Mancha. 6—Alai. Verseja. 7—Modifica. Generalissimo francês, vencedor da primeira guerra mundial. 8—Plana. Alcool resultante da distilação de melaço. Fecha as asas para descer mais depressa. 9—Seguia. Situados. Nesse lugar. 10—Ave granivora, espécie de calhandra. 11—Ulmeiro. Fiquei amuado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1695

HORIZONTAIS—1—Padre. Dutra. 2—Orei. Se. Ais. 3—Res. Tuna. As. 4—Azul. Agra. 5—Mês. Ondas. 6—Lavoisier. 7—Canal. Aço. 8—Odio. Adro. 9—Rs. Odre. Aos. 10—Ter. Aa. Utas. 11—Emaus. Prosa.

VERTICAIS—1—Porás. Corte. 2—Arez. Lá. Sem. 3—Desumano. Rã. 4—Ri. Levado. 5—Sólidas. 6—Sua. Ora. 7—Dengosa. 8—Arnica. Ur. 9—Ta. Adeotado. 10—Ria. Ar. Roas. 11—Assas. Possa.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 293



HORIZONTAIS: 1—Página (abrev). Alto posto do exército. 2—Tenebrosa. Engorde. 3—Desmoronavam-se. Brinquedos. 4—Pronome pessoal. Sapo do Amazonas. Prefixo que designa abundancia. 5— Bebidas refrigerantes extraídas da cana sacarina. 6—Certo. Capital de França. Apenas. 7—Planta solanea de tubérculos comestíveis. 8—Estabelecimento que vende bebidas. Personagem da peça Peer Gynt, de Ibsen. Andava. 9—Caminharias. Rapa. 10—Rejeito. Ralo. 11—Converter em massa. Catedrais.

VERTICAIS: 1—A pessoa com quem se dança. Carretel. 2—Peixe escombrida do Algarve. Lavrem. 3—Compositor musical norueguês, autor de «Perr Gynt». Rixa. 4—Em partes iguais. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na India. Preposição e artigo (pl.). 5—Existes. Invulgares. Aqui. 7—Deus dos Deuses. 8—Repetição. Pega. Ceu. 9—Sulcos. Impostos de transmissão. 10—Pais dos pais. Interjeição. 11—Prejudicados. Preposição e artigo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 292

HORIZONTAIS: 1—Pag. General. 2—Abra. Ceve. 3—Ruiam. Jogos. 4—Paris. Só. 7—Batatas. 8—Bar. Ase. Ia. 9—Irias. Raspa. 10—Nego. Raro. 11—Amassar. Sés.

VERTICAIS: 1—Par. Turbina. 2—Atum. Arem. 3—Grieg. Briga. 4—Aa. Apa. Aos. 5—Maratas. 6—E's. Raras. Cá. 7—Jupiter. 8—Eco. Asa. Ar. 9—Regos. Sisas. 10—Avós. Apre. —11Lesados. Aos.

Os régulos da Guiné visitaram hoje o antigo governador Carvalho Viegas

Os régulos da Guiné, que vieram a Lisboa a fim de tomar parte nas comemorações centenárias, estiveram, hoje, em casa do antigo governador daquela provincia, sr. brigadeiro Carvalho Viegas, a quem testemunharam o apreço pela sua acção durante o periodo em que exerceu aquele alto cargo.

Vida musical

Sociedade de Concertos de Lisboa

A XXIX temporada desta Sociedade fechou com dois concertos para apresentação em Portugal de uma novel violoncelista catalã, Pilar Casals, que, além de tocar um instrumento de recursos tão apreciados, tinha o especial interesse de nos trazer um reflexo da arte sem par de Pablo Casals. Entenda-se aqui por «arte» o conjunto de pormenores tecnicos que, emanados de uma estetica bem absorvida, imprimem á interpretação o seu maior poder de comunicabilidade.

Pilar Casals vinha acompanhada por seu pai, o chefe de orquestra Henrique Casals, que regeu a Orqustra Sinfonica Nacional no segundo programa, o unico em que pudemos apreciar a concertista, que tocou o dificil concerto em si bemol de Boccherini. Admiramos sem reservas a escola de arco de Pilar Casals, a afinação, que só não é impecavel por pequenos deslizes de momento, mas basilarmente segurissima, e a beleza das notas agudas e sibreagudas, de um timbre maravilhoso. Mas não descortinamos por enquanto até onde a levarão a sua sensibilidade, o seu temperamento.

O Concerto de Boccherini sempre nos deu uma desilusão: as cadencias de Pablo Casals, com tanta coisa superflua! E' Casals de opinião que a uma simples escala se pode dar sentido, interesse—(quem diz uma escola diz um dos mais elementares exrcicios). Sob este prisma, temos de admitir que as cadencias de Casals prestar-se-iam a inesperadas revelações?...

Henrique Casals não conseguiu da orquestra uma fusão completa com o instrumento solista; no restante programa, agradou-nos muitissimo mais nos dois trechos de Wagner, temas e melodias bem desenhados, bom matiz orquestral, do que na página de Mozart e na conhecida Sinfonia em sol de Haydn, levada com estilo frouxo. As duas Danças Catalãs da sua autoria, incluidas em primeira audição, têm muito boa sonoridade e bastante variedade inventiva, embora um bocado desigual. Estimamos ter ficado a conhecê-las.

FRANCINE BENOIT

O concerto com a pianista Moura Lympany e uma orquestra dirigida pelo maestro Jaime Silva, Filho

Apresenta-se esta tarde, no Tivoli, ao publico de Lisboa, a ilustre artista inglesa Moura Lympany, pianista de excepcional categoria, considerada por muitos criticos como «a melhor pianista da actualidade».

Continuando uma tradição sua, a ilustre artista dará tambem em Lisboa um concerto que se realiza depois de amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli. Para a acompanhar foi organizada uma grande orquestra, que será dirigida pelo maestro e professor Jaime Silva, Filho, cujo nome figurará dignamente ao lado do nome prestigioso da insigne pianista.

Audição de alunos

A 16.ª audição dos alunos do Conservatorio Nacional, que se realiza amanhã, ás 17 horas, é constituida por um programa consagrado á musica espanhola, nela colaborando os alunos Joel Canhão, Maria Amelia Abreu, Claudina Wilbraham, Maria Emilia Aguas e Maria Salomé Ferreira, da classe de piano do professor Lucio Mendes; Manuel Ferreira Guilhermino, da classe de violoncelo da professora Isaura Pavia de Magalhães; e Maria Leonor Antunes Ferreira, da classe de canto da professora Ana de Brito Aranha.

Audição de D. Maria Antónia Palhares

E' já ámanhã, quarta-feira, ás 21 e 30, que se realiza, na sala do Conservatório Nacional de Musica, uma audição organizada pela distinta professora sr.ª D. Maria Antónia Palhares, com o concurso dos seus discipulos.

Os acompanhamentos serão feitos pelas professoras sr.as D. Margarida Moreno e Maria Antónia Palhares.

ESTÁ A FUNCIONAR O NOVO
JARDIM VIENENSE
Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa
ALMOÇOS, CHÁS, JANTARES E CEIAS
AO
AR LIVRE

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17—Rua Eugénio dos Santos — 19

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1649—Nasce o escritor Manuel de Faria e Sousa.

1825—Nasce o escritor dramático e ensaiador José Romano (José Filipe Ovideo Romano). Aprendeu musica com seu pai, chegando a ser 1.º trompa em S. Carlos, arte que abandonou por ter ficado aleijado numa das mãos.

1903—Nasce em Trieste o realizador e empresário Piero Benardon. Está em Portugal desde 1929.

1932—Constituiu-se definitivamente a companhia de filmes «Tobis-Klang-Filmes», que mais tarde mudou o rotulo para «Tobis Portuguesa».

Atrás do reposteiro

O Teatro do Povo dará, como de costume, o seu primeiro espectáculo em Lisboa. Do repertório fazem também parte as peças «Perdida no Mundo», de Vasco Mendonça Alves, e o «Arco de Velha», de Rodrigo de Melo, além doutras já representadas nos anos anteriores.

—«Os Campinos do Ribatejo» será o numero que as «girls» do teatro Maria Vitória apresentam na festa dedicada a Piero, no Varietades.

—O autor teatral Mário de Montemor terminou a tradução, em verso, duma peça de Vítor Hugo, intitulada «Richelieu».

—O dramaturgo Francisco Ventura escreveu uma peça intitulada «Cadeia Quebrada». Será com este drama que o aluno do Conservatório Mário Nobre, fará o seu exame no teatro de D. Maria II.

—A «Tournée Alegre», trabalha, hoje, em Vila Nova de Ourém; ámanhã e depois, em Leiria, seguindo para Agueda, Anadia, Oliveira do Hospital, Manteigas, Covilhã e Viseu, onde termina a sua primeira etapa, regressando a Lisboa.

—Começam ámanhã, no Maria Vitória, os ensaios de artistas da nova revista «Salada de Alface».

—Constituiu um exito a exibição de Glória Tavares, na festa dos finalistas da Escola de António Arroio, que se realizou nas Belas Artes.

—A actriz Maria Clara foi convidada para trabalhar na companhia Mariano Madrid, em Espanha.

—Encontra-se em Rio de Moinhos o empresário e nosso amigo José Loureiro.

Cinema nacional

O realizador Lopes Ribeiro está interessado numa produção luso-espanhola a que está ligado o nome de Cesário Gonzalez.

—Depois de ter passado as suas férias em Monção, regressou a Lisboa, o secretário de produção, Armindo Blanco, que vai começar a trabalhar com Armando Miranda.

—Olivia de Castro foi convidada para interpretar um papel num novo filme.

—«Aqui Portugal», a mais recente realização de Armando de Miranda, será um dos filmes que representará Portugal no festival de cinema em Bruxelas.

Recintos de diversões

O tenor Artur Ribeiro está a trabalhar no Estoril.

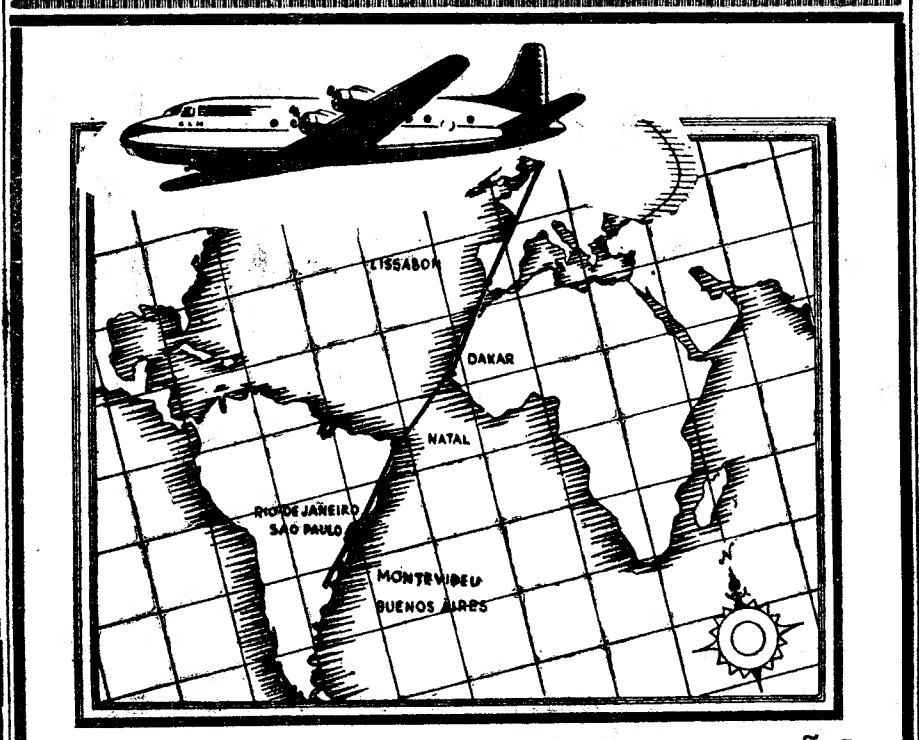
—Na festa de José Beja, no Ajudense, tomam também parte Morgado Mauricio, Tony Marques, Simone Monteiro, Montanha Campos, Judite Vítor e Luizete Moinhos.

—O Rancho do Sorraia exibiu no sarau ribatejano os numeros «Regadinho, corre, corre», «Verde Gaio» e «O Ladrão».

Uma obra social!

«O Farol das Ilusões» apresenta as reivindicações dos homens que se bateram na guerra. Hoje, no Coliseu. Só até sexta-feira

Uma obra social! Uma obra de audacia! A voz da humanidade! Um espantoso tema, em que se apresentam as reivindicações dos que se bateram na guerra! Com impeto, revolucionando todos os sistemas, «O Farol das Ilusões» expõe o que é preciso fazer para que a civilização se salve. Apresenta os antecedentes da guerra. O que se passara, na Italia, com os jornalistas ingleses, ante a indiferença dos seus diplomatas; as intrigas dos japoneses, em Genebra; as lutas no país vizinho—num tremendo processo de acontecimentos. Depois, eloquentemente, revela a tragedia do operario dos altos fornos, a inferioridade da mulher, a perseguição que se movia aos sabios. E conclui, afirmando, que a humanidade vencerá. Veja, enquanto é tempo, este grandioso filme. Hoje, ás 21 e 30, no Coliseu, a preços populares. Só até sexta-feira.



C.ia REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
KLM
AS LINHAS AÉREAS MAIS ANTIGAS DO MUNDO
DE LISBOA PARA
AMSTERDAM
GENEBRA
PARIS
ROMA
AMÉRICA do SUL
e
LIGAÇÕES PARA TODAS AS PARTES DO MUNDO
LISBOA
Orey Antunes & C.ª, L.da
P. Duque Terceira, 4
Tel. 22271
PORTO
Agência Orey Antunes
Av. dos Aliados, 59
Tel. 4660

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogos e arbitros para o proximo domingo

Vitoria de Setubal-S. L. e Elvas, Paulo de Oliveira (Santarem); Boavista-Academica, Reis Santos (Santarem); Benfica-Sporting, Carlos Canuto (Lisboa); Estoril Praia-Belenenses, José dos Santos Marques (Lisboa); Vitoria de Guimarães-Atlético, José Proença (Porto); Olhanense-Famalicão, Cunha Pinto (Setubal); e Sanjoanense-F. C. do Porto, C. Soeiro (Braga).

Tomam amanhã posse os novos corpos gerentes da A. F. L.

Os corpos gerentes da A. F. L., eleitos para a gerencia de 1947, superiormente sancionados, tomam amanhã posse, pelas 21 e 30.

O presidente da direcção, sr. Joaquim Paiva e Silva, reconduzido, fará algumas declarações que se consideram do máximo interesse para a causa do futebol.

TIRO AO ARCO

Na carreira de tiro do Ateneu Comercial de Lisboa, terminaram ontem as provas de tiro ao arco, organizadas pelo Ginásio Clube Português, para disputa das taças «Fémina» e «72.º aniversário», sendo a primeira ganha pelo Ginásio e a segunda pelo Clube Atletico de Queluz.

TÉNIS DE MESA

Torneio do aniversário do Intendente

Comemorando o seu aniversário do Sport Club do Intendente, a sua Secção de Ténis de Mesa faz disputar um torneio para que instituí a taça «XIV Aniversário», para que convidou os clubes Oriental, Ferroviário, Mirantense, Apolo, Lisbonense, Amoreiras, Intendente e Liberdade. No jogo marcado para ontem não compareceu, pelo que foi adjudicada ao Liberdade a vitória. O torneio prossegue hoje, amanhã e depois, com os encontros: Oriental-Amoreiras, Ferroviário-Mirantense e Intendente-Lisbonense. As meias finais disputam-se nos dias 9 e 10 e a final no dia 17.

AUTOMOBILISMO

Rallye Abertura 1947

Promovido pelo Club dos 100 á Hora disputou-se o «Rallye Abertura 1947» com os seguintes resultados:

Classe A—1.º Armando Dionisio, 2.º Antonio Leitão de Almeida, 3.º Manuel de Almeida, 4.º Armando Gaio, 5.º Ernani Pedroso e 6.º Manuel Tavares Lopes.

Classe B—1.º Manuel Nunes dos Santos, 2.º Eurico José Villar Gomes, 3.º Mateus de Oliveira Monteiro, 4.º Carlos Alberto Borba Baeta, 5.º Arnaldo dos Santos Baptista e 6.º Ernani Ramazzotti Lobo.

VELA

Volta das Berlengas

Realiza-se pelas 18 horas, no proximo dia 6, em frente á Torre de Belem, a largada para a regata «Volta das Berlengas» num percurso de 110 milhas, em que pela 5.ª vez se disputa o «Trofeu Salazar».

TIRO AOS PRATOS

Um torneio no Rossio-ao-Sul-do-Tejo

No Rossio-ao-Sul-do-Tejo, organizado pelo Grupo Desportivo local, realizou-se um torneio de tiro aos pratos, em que se verificaram os seguintes resultados: 1.º (Taça e prémio de mil escudos), Noronha Azevedo; 2.º (taça e 750 escudos), Orlando Vitoria; 3.º (taça e 500 escudos), Nunes de Almeida; 4.º dr. Farinha Pereira; 5.º, Robalo Cardoso; 6.º Filipe Juanico; 7.º Fernando Pereira Junior; 8.º Sergio Leal.

A prova de principiantes foi ganha pelo sr. Manuel Pedro da Conceição.

Outra excursão fim de semana com originalidade

Regressaram ontem a Lisboa os excursionistas que foram ao Norte na primeira excursão, fim de semana. Vêm encantados pelo que viram e boa organização. *Domingo 8*, realiza-se a 2.ª excursão também com originalidade. Partida no rápido das 8 e 40, almoço em Coimbra no magnifico hotel Astória. Passeio de 100 quilómetros em automovel, Coimbra, Penacova, Luso, Buçaco e Curia, onde se realiza o lindo certame, «A Semana das Rosas». Lanche no Palace Hotel e regresso a Coimbra, para tomar o rápido. Jantar no restaurante do comboio. Chegada a Lisboa ás 0 horas seguindo os excursionistas, em «taxis-palhinhas» para suas casas. Preço 650 escudos. Inscrição até depois de ámanhã na sucursal de «O Século»—Rossio.

AVENIDA Telefone: 27273
HOJE, em 2 SESSÕES
20.30 e 22.45
Grande êxito da opereta-popular
OS VAREIROS
com MARIA CLARA, ALBERTO RIBEIRO, DOMINGOS MARQUES, SOARES CORREIA e outros

DOMINGO, 8, ás 17,30

Sumptuosa corrida de gala, a que se dignam assistir S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, Governo, Corpo Diplomatico, altas autoridades civis e militares, etc.

CAVALEIROS EM PRAÇA:

José Rosa Rodrigues

E

D. Francisco de Mascarenhas

(FRONTEIRA)

MATADORES DE TOIROS:

Domingos Ortega

E

Carlos Arruza

MOÇOS DE FORCADO DE ALCOCHETE chefiados por Artur Garrett

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, 5 ás 11 e 30 horas.

MIAMI

Praça da Alegria, 56 - Telef. 24282
O Dancing das grandes atracções internacionais

ESTREIA HOJE: O SIMPÁTICO TRIO

"TRÊS DANIAS"

composto de 3 formosas bailarinas num conjunto em que sobressai

DRÉANE - JOSÉ MARTINEZ

Formidável parelha francesa de baile acrobático

PILAR ALCAYDE

A melhor intérprete do baile espanhol

Ballet Rytme Jeunesse

composto de 6 formosas bailarinas francesas e **FINITA ESCRIBA ISABELITA TOMAZ – GRETA SOL** e as Orquestras **A B C** dirigida por **BENTO CAEIRO** e **CONSTELLATION'S** com MARIO SIMÕES (filho) e o cantor **TONY MARQUES**

ESMERADO SERVIÇO DE CEIAS

VARIEDADES

Ás 20 e 45 e às 23 horas

Récita de homenagem a PIERO BENARDON

com um programa especialmente organizado, em que tomam parte todos os primeiros artistas dos principais teatros e a revista

Se aquilo que a gente sente

UM ÊXITO MEMORÁVEL

FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS

Continua sendo um autêntico sucesso que a todos deixa maravilhado

O CARTAZ ESPECTACULOSO E DESLUMBRANTE DAS COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS

Hoje, abertura às 19 horas — Entrada 1 escudo

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O ÊXITO ESTRONDOSO DAS ESCULTURAIS BAILARINAS FRANCESAS

VIALINE SISTER'S

A mais linda atracção da actualidade

com CARMEN DE SANT'ANA
PEPITA RUIZ
CONCHITA BRETON
SOLEDAD ROMERO

e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

FOI UM

ÊXITO

A ESTREIA DE

LUIZITA ROIZ —JULIO SPARZA

ARCADIA

Foi um êxito a estreia da maravilhosa atracção francesa

THE DYNAMIC PARTNERS

em pleno triunfo

FRANCISCO BOLUDA

Y SU DINAMICA ORQUESTRA

ROSITA MONTAÑA - MERCEDES ROMERO - Mary Mely - Atlantida - Las 4 Gitanillas - Alicia Soarez - Dolores Rodriguez

e **ORQUESTRA ARCADIA**

com as animadoras GENTIL ROMERO PILARIN DIAZ e LUISA ROYO

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar de Lisboa

GRANDES NOITES DE FESTA

com um sensacional programa

Nina Marchesi-Olga Orovi
Carmen Vallés-Gitanilla

NUM SENSACIONAL CONJUNTO

com a alegria comunicativa da

Orquestra SEVEN-RITZ

GIGLI

o famoso tenor mundial

GIGLI

cantor tão delirantemente aplaudido em S. CARLOS e no COLISEU

GIGLI

O DIVO DOS DIVOS

canta a ópera célebre de

LEONCAVALLO

São Luiz

HOJE, ESTREIA da fantasia em tecnicolor

KISMET

com Marlene Dietrich e Ronald Kolman

T. 27172 — A's 21e 30 «Matinées» diarias

EDEN

3.ª semana

A Mulher Maldita

com James Mason, Margaret Lackwood e Patricia Roc

As 21,30 Telef. 20763 «Matinées» diarias

CONDES

3.ª semana

Capas Negras

com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

As 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

ULTIMA

o Congresso que Dança

Telef. 20556 A's 21 e 30

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 15 — Os sinos de Santa Maria — **Vidas em perigo**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — Os Sinos de Santa Maria — Detective Privado

---

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — O que as trevas ocultam — UM MIUDO DOS DIABOS

TIVOLI

As 21,30 TELEF. 5059

2.ª semana

A ESCADA DE CARACOL

com Dorothy Mc Guire e George Brente

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

ULTIMA

Os Vizinhos do rés-do-chão

com António Silva, Costinha e Teresa Gomes

TRINDADE

Telefone 20000

Amanhã A's 21 e 30

O célebre filme de Cocteau

Regresso Eterno

com **Marrais** e **Sologne**

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

ULTIMA

A Batalha do Pó de Arroz

com Judy Garland e o documentário «Foi assim que a Inglaterra nos Venceu»

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

No Salão

Os Vizinhos do Rés-do-Chão

No Terraço: **HOTEL DA BARAFUNDA** e **OURO LIQUIDO**

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O SUPER-HOMEM

com Danny Kaye

OS Palhaços

Uma obra-prima com

ALIDA VALLI

e

PAUL HORBIGER

ESTREIA

AMANHÃ, A'S 21 e 30

ODEON-PALACIO

DISTRIBUIÇÃO DE

FILMES ALBUQUERQUE

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifiles.

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

URCA

NA FEIRA POPULAR Telef. 70166

Jantares-Concertos

BAILE e VARIEDADES

TODAS AS NOITES PELA ORQUESTRA

INTERNACIONAL

PINOIA

NA FEIRA POPULAR Telef. 70188

O RETIRO ARISTOCRATICO DO

FADO

JANTARES, CEIAS E DESCANTES

PELOS ARTISTAS PRIVATIVOS DA EMPRESA

Pavilhão Português

UM FILME

«CONFLITOS DE ALMA»

2 — ORQUESTRAS — 2

FERNANDO DE CARVALHO e INTERNACIONAL

e ainda a actriz **Maria Fernanda, Juanita Imperio - Louhany - Carmelita de Cordoba, Xavier Pinto** e **As irmãs Tavares** em fim de festa

---

SEVILHA

NO PARQUE MAYER

SEMPRE AS MAIORES ATRACÇÕES e JUANITA IMPERIO LOUHANY

CARMELITA DE CORDOBA

e 2 GRANDES ORQUESTRAS 2

FERNANDO DE CARVALHO e INTERNACIONAL

OS 4 RECINTOS ONDE LISBOA SE DIVERTE!!!

Réflexos de Lisboa

Alarme no comboio

Já não se pode ser gentil com uma senhora, sobretudo, quando se é desajeitado, como o descarregador Joaquim Antunes. Aliás, na vida, sucedem as coisas mais estapafurdias. Não há romance que exceda a realidade! O pequeno episódio que vamos contar pertence ao dominio do imprevisivel. Transportava-se o descarregador num comboio para Alcantara, quando reparou numa senhora já idosa, que seguia de pé, oscilante, comprimida e carregada de embrulhos. Nenhum dos cavalheiros presentes, rendendo preito á boa educação, lhe ofereceu lugar. Então, o modesto descarregador, ofereceu-lhe o dele. Nesse preciso instante, a carruagem entrava numa curva, e o homem para não cair sobre os passageiros, agarrou-se ao que encontrou mais próximo. Então, passou-se o imprevisto! Um rugido lancinante saiu da carruagem, rasgando a tarde tranquila. Todos se entreolharam espantados: O comboio parara.

—O que foi?

—Há desastre?

—Morreu alguém?

O mais optimista dizia, sem nada saber, que o comboio havia descarrilado, embora se conservasse verticalmente! E o uivo continuava estridente, medonho, apavorante.

Nada, afinal, de extraordinário sucedera. Simplesmente, o descarregador delicado, inadvertidamente, para não rolar sobre os passageiros, agarrara-se á primeira coisa que apanhou á mão, que era o manipulo de alarme.

Por bem fazer, mal haver! Foi levantado o respectivo auto ao Joaquim Antunes, e este compareceu, há dias, a julgamento no tribunal da Policia. As testemunhas, entre as quais figuravam diversos funcionários da Companhia do Estoril, foram unanimes em confirmar a irresponsabilidade do acusado, pelo que este foi absolvido.

Apesar de tudo, Joaquim Antunes, para a outra vez faça o mesmo. Não deixe uma senhora de idade sem lugar, mesmo que os outros passageiros se finjam distraidos, para não parecerem egoistas!

Agarra, que é ladrão!

Lisboa é uma cidade de vendedores ambulantes. Maneiras de ganhar a vida, entre uma população que não é rica. Podem ter os seus inconvenientes, mas também se reveste dos seus atractivos, essas profissões humildes, com os seus trajos pitorescos, os seus pregões próprios, o seu mercado movel, que tanto é uma giga, daquelas onde as varinas — cantou-o Cesário Verde — embalavam os filhos, que depois morriam nas tormentas, com uma cestinha, de avencas, onde há bocas vermelhas e sumarentas de morangos a pedir um beijo guloso.

Como se sabe, cada vendedor compra uma senhazinha diária, que lhe dá o direito de vender na rua, mas sem grandes paranças.

Vital Pinheiro, andava na Avenida Fontes Pereira de Melo, próximo do mercado, vendendo limões. Eram melhores e mais baratos que os outros que pagam mais imposto? Ignoramo-lo. O que se apurou, no tribunal da Policia, é que a certa altura, o Pinheiro, lobrigando um guarda, deu ás de Vila Diogo. Corrida, perseguição, apitos, mas o homem levava tal ansia de liberdade, que cada vez se afastava mais do pretenso captor.

Então, estrugiu um grito no ar:

—Agarra, que é ladrão! Agarra, que é ladrão!

Quem lançou o brado? E aquilo assumia aspectos de vertigem cinematográfica, quando o fugitivo, ao passar junto dum «café», se estatelou no passeio, deixando rolar na valeta os seus magros limões. Um individuo, que se encontrava á porta do estabelecimento, meteralhe uma «rasteira». Presente ao tribunal, o Vital Pinheiro foi condenado na multa de 18 escudos, e mais 100 de imposto. «Dura lex, sed lex».

Ainda a proposito deste caso, foi também julgado Abilio João Peres, que se encontrava a pintar um quiosque, na Avenida Fontes Pereira de Melo. Acusavam-no de ter chamado «urso» ao individuo que fez cair o vendedor ambulante, á porta do «café». Provou-se que se o epiteto existiu, partira doutra boca.

O dr. Pais de Almeida esclareceu, minuciosamente, os factos, e o delegado do ministério publico, pediu a absolvição.

Que isto de ser urso não nos parece ofensa! Em Coimbra até, é o melhor elogio que se pode fazer a um estudante, áparte as «rasteiras», é claro!

Gago Coutinho

Agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo resultado da operação a que se submeteu e que foi realizada com exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. João Saraiva.

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR

OURIVES-JOALHEIRO

200 — Rua da Prata — 202

Telefone 25090

Joias do mais fino gosto

Pratas artisticas e relojoaria

Os oficiais espanhois

que vieram ao concurso hípico

foram hoje condecorados

e homenagearam os seus camaradas portugueses

O sub-secretário da Guerra entregando as condecorações

No Ministerio da Guerra, realizou-se hoje ao principio da tarde, a cerimonia da imposição da medalha de merito militar (2.ª classe), a três dos oficiais da equipa espanhola que veio tomar parte no Concurso Hipico Internacional de Lisboa.

A entrega das condecorações efectuou-se no gabinete do sr. subsecretario de Estado da Guerra. Depois do sr. coronel Lopes da Silva ter colocado as condecorações nos peitos dos srs. coronel D. Rafael Garcia Ciudad, tenente-coronel D. Faustino Dominguez Salgado e major D. Jaime Garcia Cruz, e entregues os respectivos diplomas, o sr. coronel D. Ramon Pardo, adido militar espanhol, agradeceu a honra concedida aos seus colegas espanhois e, dizendo da satisfação dos componentes da equipa por terem vindo a Portugal, de onde, como disse, levam as mais gratas recordações, em especial pela camaradagem, pediu ao sr. subsecretario do Estado da Guerra, que levasse o agradecimento dos componentes da equipa aos srs. presidente da Republica e ministro da Guerra.

O sr. coronel Lopes da Silva disse que teve o maior prazer por, em nome do sr. ministro da Guerra, ter feito a entrega das condecorações e prometeu dar conhecimento do pedido formulado.

Ao acto assistiram os srs. major Sacramento Monteiro e coronel Esmeraldo de Carvalhais; respectivamente chefes do gabinete e do protocolo do Ministerio da Guerra; capitão Leote, oficial de ligação com a equipa espanhola; e tenente Vieira Abrunhosa, ajudante de campo do sr. subsecretario de Estado da Guerra.

Depois da cerimonia, oferecido pelos componentes da equipa espanhola ao Concurso Hipico Internacional, realizou-se no Avis Hotel um almoço aos oficiais portugueses que tomaram parte nas referidas provas.

Além dos oficiais componentes das equipas espanhola e portuguesa, tomaram parte no almoço os srs. generais Julio de Oliveira e Manuel Latino; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Ministerio da Guerra; Antonio Eça de Queirós, engenheiro Rodrigo Castro Pereira, director da Sociedade Hipica, dr. Anibal Alto Mearim, adidos militar, naval e aeronautico espanhois; tenente-coronel Ivens Ferraz, chefe da equipa portuguesa, e todos os seus componentes, que vão brevemente a Madrid tomar parte no concurso hipico daquela capital, além de outros oficiais de cavalaria.

AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

entre a Noruega e a Espanha

OSLO, 3—O Governo da Noruega concordou em receber um encarregado de Negocios da Espanha, segundo uma informação do Ministerio dos Estrangeiros. As trocas de notas com o Governo espanhol tiveram como resultado o reconhecimento, em principio, da reciprocidade de representação diplomatica.

O representante espanhol ficará temporáriamente junto da legação espanhola em Copenhague e ocupar-se-á particularmente das questões comerciais e de navegação que surjam entre a Noruega e a Espanha.—(Reuter).

Pierre Cathala foi preso

e vai ser julgado

PARIS, 3—As autoridades policiais parisienses anunciaram que Pierre Cathala, antigo ministro das Finanças do Governo de Vichy, foi preso em casa de seu irmão em Paris.

O julgamento á revelia de Cathala estava marcado para o dia 13 do corrente mês, no Supremo Tribunal de Versalhes.

A impressão dominante era de que Cathala tinha fugido para a Alemanha, após a libertação da França, mas verificou-se agora que se deixou ficar em território nacional, onde esteve escondido até agora.—(U. P.).

TOKAY APRESENTA

RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 1

TOKAY

apresenta

RANCHO GRANDE

BOITE MEXICANA AO AR LIVRE

COCKTAIL DE INAUGURAÇÃO

das 20 às 23 horas

ORQUESTRA: LOS RANCHEROS

UMA REALIZAÇÃO DE «TOM»

TELEFONE 30401

Foi aceite

o plano britânico

para a criação

de um duplo Domínio

na India

NOVA DELHI, 3.—Os dirigentes do Partido do Congresso, da Liga Muçulmana e da Comunidade dos «sikhs», comunicaram formalmente a aceitação do plano do Governo britanico para a entrega de poderes aos indianos na reunião que se realizou hoje no palácio do vice-rei. Mohammed Alli Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, fez contudo a reserva de que a aceitação carecia de ser ratificada pelo Conselho da Liga Muçulmana, que deve reunir-se em Nova Delhi em 9 do corrente. Os chefes politicos indianos devem anunciar a sua decisão pela rádio ainda hoje, depois do vice-rei, lord Mountbatten, fazer uma declaração a esse respeito, contendo os pormenores do plano. O pandit Nehru, chefe politico do Partido do Congresso e vice-presidente do Governo provisório da India, Jinnah e o representante dos «sikhs», Sardar Baldev, devem dirigir apelos pela rádio para que se estabeleça concórdia entre hindus e muçulmanos. Na reunião de noje, o vice-rei explicou aos politicos indianos alguns dos problemas que vão surgir da divisão da India. Consta que, na conferência desta manhã, se discutiram as consequencias da divisa da India, incluindo os problemas relativos á defesa, ás relações com o estrangeiro e ás comunicações. O actual Govêrno provisório deve continuar no poder por mais dois meses até que a lei relativa á India seja aprovada no Parlamento britanico. A essa data, também, deve-se ter chegado a acordo para o estabelecimento do Governo do Pakistan. O comunicado oficial acerca da reunião de hoje diz: «A conferencia entre o vice-rei e sete chefes politicos indianos continuou no palácio do vice-rei ás 10 horas, e durou uma hora e um quarto».—(Reuter).

O ponto de vista nacionalista

NOVA DELHI, 3—O jornal nacionalista indiano «Indian News Chronicle» resume hoje a reacção ao plano do Governo britanico para a India no seguinte titulo: «Todos os partidos politicos aceitam o novo plano com relutancia». Outro titulo do mesmo jornal diz: «O Partido do Congresso e a Liga Muçulmana mantiveram o seu ponto de vista anterior, mas colocaram, acima de tudo, o principio duma solução pacifica».—(Reuter).

O fascismo em Londres

Receiam-se novas manifestações

LONDRES, 3—Todos os domingos serão enviados reforços de Policia para o East End, bairro em que se tem registado um crescente movimento fascista. O motim que se deu na noite de domingo ultimo numa reunião organizada por elementos pró-fascistas, reunião em que tomaram parte organizações judaicas e grupos extremistas, é considerado pelas autoridades a primeira indicação de que vão surgir novas manifestações. Desde o principio do ano, patrulhas de Policia têm estacionado ás esquinas das ruas do East End, bairro onde se concentram organizações politicas de tendências extremistas.—(R.).

Por motivo de obr

em todos

CAMISARIA

ROSS

O Senado *americano* vai discutir os tratados de paz com os satélites do Eixo

WASHINGTON, 3.—Anuncia-se que o Senado norte-americano abrirá hoje o debate para a ratificação do tratado de paz com a Itália e dos tratados com os antigos países satélites do Eixo. O senador Vandenberg abrirá o debate. A opinião dominante nos círculos políticos americanos é de que o Senado ratificará os tratados de paz.—(U. P.).

Protesto rejeitado pela Jugoslávia

WASHINGTON, 3.—O Departamento de Estado anunciou que o Governo da Jugoslavia rejeitou o protesto dos Estados Unidos feito por causa da acção do Governo de Belgrado de se ter apoderado em Trieste dos navios e bens italianos, antes do tratado de paz regularizar a questão.—(U. P.).

Comentários americanos á assinatura do tratado de paz com o Japão

NOVA YORK, 3.—O «New York Times», no seu numero de hoje, diz não compreender a razão pela qual o tratado de paz a estabelecer com o Japão tem de esperar pela assinatura do tratado de paz a concertar com a Alemanha, que tem de ser elaborado pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes». E acrescenta: «Na nossa opinião, há de facto a maior urgência e necessidade em concertar e assinar o tratado de paz com o Japão e para isso seria mais prático que se convocasse uma Conferência de Paz, na qual tomariam parte apenas as potências que participaram no ataque ao Japão e que têm interesse comum no estabelecimento de uma paz pacifica. Tal Conferência de Paz devia ser convocada imediatamente e o tratado de paz com o Governo de Tóquio devia ser assinado durante o Verão próximo».

«Desde que seja assinado o tratado de paz com o Japão, os nipónicos compreenderão melhor a sua situação e ficarão sabendo os pesados encargos que terão de suportar para pagar as reparações de guerra. Os Estados Unidos continuarão a auxiliar os japoneses para que eles possam melhorar a sua economia, mas, em contrapartida, eles passarão a depender menos do auxílio norte-americano. O tratado de paz com o Japão tem de conter clausulas tais de maneira a que este país não volte a constituir uma ameaça para a paz no Extremo Oriente e no Mundo inteiro. Isto não significa de nenhuma maneira que se não deixem ao Japão condições de vida amplas para que este país possa viver tranquilamente em paz».—(U. P.).

Os cronistas de Lisboa

serão evocados esta tarde

As comemorações do centenário de Lisboa têm esta tarde um momento de significativo realce, quando se fizer a evocação dos velhos cronistas, por intermedio dos cronistas actuais. Participam no acto, que se efectua ás 18 horas, no miradouro de Santa Luzia, o nosso camarada de redacção Norberto de Araujo, que falará de Fernão Lopes, o maior dos antigos, e Julio de Castilho, o maior dos modernos; Luis Teixeira, que falará da dinastia brilhante de Eça, Fialho de Almeida, Ramalho Ortigão; e Matos Sequeira, que se ocupará do cronista anonimo, sempre atento e sempre presente, que é o proprio povo de Lisboa.

s, grandes descontos
os artigos
MODERNA
IO, 110

O AZEITE DO RACIONAMENTO é pouco

mas no "mercado negro" não falta e baixou de preço

O azeite tem sido um problema que tem dado que fazer, não só á fiscalização, que tem apreendido milhares e milhares de litros, como aos próprios tribunais, que tem julgado e ainda têm para julgamento inumeros processos. Este azeite apreendido, um aos lagares, outro aos armazenistas, produtores, e mesmo nos comboios e em transito, era azeite que não estava manifestado e, portanto, não fazia parte do plano de condicionamento. Não deixaria de ser curioso saber-se o numero total de todas as apreensões, nestes ultimos três anos, pelo menos, pois é natural que ainda haja muito azeite nestas condições armazenado, ou á ordem dos tribunais e dos respectivos organismos. Embora muitas vezes se tenha dito que esse azeite se destinava a ser lançado no consumo publico, a verdade é que ele não deixava por isso de ficar depositado nos armazenistas á ordem da Intendência ou do respectivo organismo coordenador, aguardando resoluções superiores. E' possivel que algum deste azeite ainda continue armazenado ou á disposição do respectivo organismo, da Intendência, ou ainda do Tribunal por onde corre o processo. Tal qual tem sucedido com outros produtos apreendidos nas mesmas condições, e que ficam, por vezes, tempos indefenidos nos armazens, em depósito, pode muito bem suceder o mesmo com o azeite. Como os muito poucos fazem muitos, lembramos este facto a quem de direito. E' certo que muitos milhares de litros de azeite apreendido foram mandados lançar no consumo publico, de harmonia com as normas do racionamento, embora esses milhares e milhares de litros não viessem de qualquer forma beneficiar o publico no que respeita a aumento de capitação. Isto pode significar que ás quantidades manifestadas pelos produtores, sobre as quais foram estabelecidas as normas do racionamento, há a acrescentar milhares e milhares de litros, não manifestados, e ainda as quantidades que muitos lavradores, quase no fim do ano, deram ao manifesto como «sobras das suas casas agricolas». Não tendo sido este azeite levado em conta para o aumento das capitações do racionamento, deve certamente existir um saldo. Este ano, cujo manifesto já terminou, também têm sido apreendidos muitos milhares de litros de azeite, o que deve dar outro saldo apreciável. Há ainda que contar com as margens concedidas ao produtor, armazenista e lagareiro para quebras. Destas quebras sempre fica alguma coisa, que em milhões de litros, por muito escassa que seja a colheita, representa bastante. Naturalmente, sempre se conta com uma pequena reserva de anos anteriores, visto a Junta dos Azeites, no seu relatório, referente ao ano findo, dizer que este ano se não constitui reserva alguma e, por isso, podem e devem os produtores transaccionar todo o azeite disponivel, uma vez reservadas as quantidades minimas imprescindiveis para o seu consumo e de suas casas agricolas, segundo regras a fixar pela Intendência e que, seguramente, diz o relatório da Junta, satisfarão a lavoura.

Diz ainda o Boletim da Junta, ao descrever as produções de azeite de 1940 a 1945, que, apesar de todas as dificuldades de abastecimento e queixas de escassez, o consumo médio anual se elevou do periodo «antes da guerra», para o «durante a guerra», desde pouco menos de 51 milhões de litros até próximo de 60 milhões. A explicação de tal facto—segundo opinião da Junta, expressa no seu Boletim—deve residir no aumento de população verificada nos ultimos anos, na falta de muitos outros produtos alimentares, nomeadamente gorduras, e no mais frequente emprego de azeite na iluminação e como combustivel. Não deve portanto admitir-se que o consumo anual de azeite tenha aumentado bruscamente de 8.619.136 litros do ultimo ano do sexenio 1934-39 para o primeiro do sexenio de 1940-45.

Noutra passagem do Boletim, diz a Junta dos Azeites, ao dirigir-se aos produtores, esperar que estes melhorem sempre e cada vez mais o seu fabrico e se compenetrem do dever de manifestar toda a produção, para que, além do mais, desapareça a ideia *dos milhões de litros sonegados, que* (se existem), apenas aproveitariam a reduzido numero, com evidente prejuizo da comunidade.

A Junta parece admitir a existência de milhões de litros sonegados, embora o declare com certas reservas, mas a verdade é que todas as vezes que a fiscalização sai para fora de Lisboa, na sua máxima força, são sempre apreendidas grandes quantidades do precioso óleo.

Já há, no mercado, gorduras, cuja falta era uma das principais causas do maior consumo de azeite. No «mercado negro» está a vender-se azeite a pouco mais que o preço da tabela, como natural efeito de uma menor procura.

Este paralelismo significa que havia, e ainda há, muito azeite sonegado, e que muitos individuos especuladores e candongueiros se vêem em apuros para o transferir e regularizar a situação... E é bom não esquecer que o azeite nunca faltou em «mercado negro» e, caso curioso, actualmente há mais regiões que o estão a vender a 20$00 e até a 15$00 o litro, «muito em segredo». Isto prova que até os preços do «mercado negro» estão a baixar. A unica forma de acabar com os factos apontados era garantir o azeite do racionamento e colocar todas as existências em mercado livre, embora com o preço fixo, tanto mais que não obstante haver vários preços para o azeite, segundo a sua qualidade e graduação, o publico não deixa de o pagar pelo preço mais alto. Este ano houve também muita gente que comprou bastante azeitona com destino a conserva e que retirou alguma para fabrico de azeite.

Estamos certos de que o sr. ministro da Economia, que é pessoa que se não perde no emaranhado das considerações, consultas e opiniões várias, não deixará de resolver com o seu alto espirito de justiça este problema do azeite, visto que outros aparentemente mais difíceis tem resolvido sem hesitações, como o problema do milho e o do bacalhau.

O preço dos tecidos de algodão

Relativamente a uma noticia que publicámos recentemente sobre o preço dos tecidos de algodão, informam-nos de fonte competente que, nos termos do despacho de 17 de Dezembro de 1946, foram concedidas 13 licenças—entre 23 de Dezembro de 1946 e 25 de Março do ano em curso—representando 76.872 fusos e 660 teares. Os requerentes já prestaram as cauções a que são obrigados e totalizam 9.042.800$00.

Além destas foram concedidas, ainda, pela repartição respectiva, mais 18 licenças, correspondentes a 77.712 fusos e a 1.082 teares, cujos requerentes ainda não satisfizeram as cauções que lhes foram arbitradas.

Num prazo de menos de quatro meses—23 de Dezembro de 1946 a 17 de Abril de 1947—foram deferidos, portanto, os já citados 31 requerimentos, além de mais 5 que não satisfizeram as cauções devidas dentro do prazo determinado.

O aumento de capacidade de produção da nossa industria de tecidos de algodão, consequencia do citado despacho, vem ao encontro das aspirações manifestadas.

A fuga de Abd-el-Krim

(Continuação da 1.ª pág.)

hospitalidade. Abd-el-Krim abandonou o navio em que viajava antes de pedir a protecção do rei Faruk. Esperamos que a França considere o assunto objectivamente e sem paixão». O jornal acrescenta que o Governo egipcio se ofereceu para educar os filhos do antigo chefe do Riff numa das universidades do país.—(R.).

A reacção dos jornais franceses

PARIS, 3.—Os jornais franceses criticam hoje vigorosamente o Governo do Egipto a propósito da fuga de Abd-el-Krim. O orgão independente «France Libre» diz:

«A ingerência do Egipto nas nossas questões não desculpa os nossos próprios erros. Não é provável que Abd-el-Krim tenha enfraquecido durante a sua estadia na ilha da Reunião e é capaz de nos causar muitas preocupações no mundo muçulmano. Ele vai reforçar a Liga Arabe e a posição do rei Farouk que parece pretender desempenhar o papel de defensor do Islão contra a Grã-Bretanha e a França».

O jornal independente das direitas «Epoque» declara:

«O Governo egipcio, evidentemente não tem duvida acerca das intenções de Abd-el-Krim. Pelo menos pode afirmar-se que tomou parte numa conjura contra a dignidade da França. O Governo francês deve mostrar firmeza».

O jornal socialista «Populaire» apela para o Governo pedindo que actue com energia contra a propaganda nacionalista na Africa do Norte francesa e reforme o regime politico que concede aos muçulmanos o direito de administrar os interesses próprios.—(R.).

A poesia é a musica da alma
As jóias de verdadeira arte, são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

CONSELHO DE MINISTROS

O Conselho de ministros reune-se hoje, ao fim da tarde, no palacio de S. Bento, sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar.

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» publica hoje o acordão do tribunal pleno referente ao recurso do agente do Ministério Publico contra a sr.ª D. Amélia Dias de Oliveira Wu da Silva de Melo, filha e universal herdeira do falecido industrial Alfredo da Silva. O tribunal resolveu não tomar «conhecimento do recurso».

///

A' Camara Municipal de Loures foi concedida, pelo Fundo de Desemprego, uma comparticipação de 201.300 escudos, para as obras de abastecimento de águas á povoação de Odivelas.

///

Foi concedida á Camara da Figueira da Foz uma comparticipação de 115.179 escudos, para a construção da rede de esgotos numa zona da cidade.

///

Os generais Luís Sampaio e Carlos Augusto Dias Costa foram agraciados com a medalha de mérito militar de 1.ª classe.

///

Foi louvado e exonerado do cargo de secretário do sr. ministro das Obras Publicas o sr. engenheiro Pedro Morais Campilho, e nomeado para o substituir o sr. engenheiro Mário Pessoa Jorge.

///

A folha oficial publicou hoje o relatório do conselho escolar da Faculdade de Medicina de Lisboa acerca da nomeação, por convite do sr. dr. Barahona Fernandes, para professor da cadeira de Psiquiatria.

///

A Companhia de Transportes Aéreos atingiu hoje na sua carreira aérea Lisboa-Porto-Lisboa, inaugurada em 3 de Dezembro de 1945, o expressivo numero de 2.000 viagens.

///

Atingiu hoje o limite de idade o sr. dr. Lima e Cunha, juiz dos tribunais tecnicos do Ministerio das Finanças. Foi louvado em portaria ministerial.

Terminaram os trabalhos

da Comissão da Energia Atómica

LAKE SUCCESS, 3 — David Lilienthal, delegado norte-americano, falando no encerramento da sessão da Comissão da Energia Atómica das Nações Unidas, declarou que os Estados Unidos continuarão a trabalhar afincadamente para desenvolver ao mais alto grau os segredos das armas atómicas e da energia atómica para fins pacificos.

Lilienthal disse ser da maior urgência que as Nações Unidas empreguem todos os seus esforços no sentido de apressar o estabelecimento da fiscalização internacional sobre a energia atómica, mas de maneira a que as grandes potências não possam fazer uso do direito do veto.

O delegado norte-americano concluiu afirmando que os Estados Unidos tencionam auxiliar o plano da Comissão da Energia Atómica das Nações Unidas para o estabelecimento do organismo administrativo que deve ser encarregado de dirigir a agência da fiscalização internacional da energia atómica.—(U. P.).

Byrnes foi nomeado

advogado da Associação dos Produtores de Filmes

HOLLYWOOD, 3 — Eric Johnston, presidente da Associação dos Produtores e Distribuidores de Filmes, nomeou James F. Byrnes, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, advogado dessa associação. Anunciando esta noticia, Johnston declarou que Byrnes pode auxiliá-lo «para conseguir desenvolver as transacções das companhias que fazem parte da associação, e proteger a liberdade do cinema americano». Byrnes representará a associação no caso, perante a comissão parlamentar de inquérito ás actividades anti-nacionais que recentemente ouviu, depoimentos sobre actividades comunistas na industria cinematográfica.—(Reuter).

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste as Crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

Halliburton

A MALA QUE LHE PRESTA SERVIÇO DURANTE TODA A VIDA. LUXUOSAMENTE FORRADA, FECHA-SE HERMETICAMENTE E POR ONDE QUER QUE V. EX.ª VIAJE OS SEUS FATOS CHEGARÃO INTACTOS, NA MAIS MODERNA MALA QUE EXISTE NO MUNDO.
ESCOLHA O MODELO QUE LHE CONVÉM ENTRE OS DEZ MODELOS QUE POSSUIMOS.

A' venda na

Casa das Malas

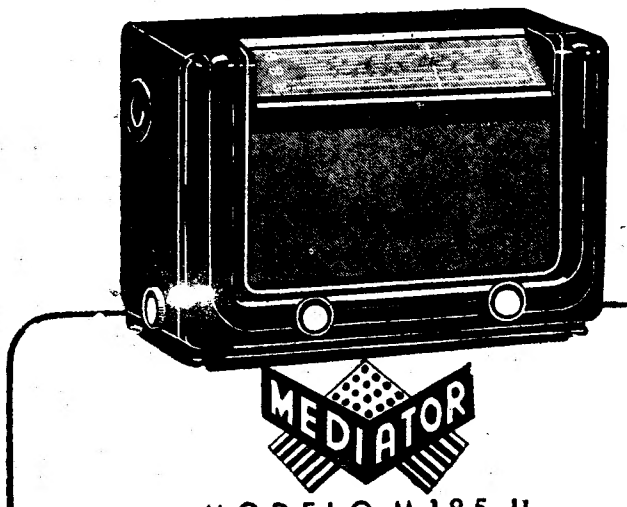
RUA AUREA, 180 RUA DA PRATA, 112

e na

Pelaria Galeão

RUA AUGUSTA, 190

LISBOA



MODELO M 185-U

Na classe de receptores de preço médio, este modelo constitui uma óptima oferta, levando-se em consideração as suas excepcionais características técnicas e linda aparência.

A eficiência do modelo M 185 U está à altura da sua aparência exterior, destacando-se a sua sensibilidade, selectividade e qualidade de reprodução sonora.

MEDIATOR

FIEL COMO UM ESPELHO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL COREL RUA ROSA ARAÚJO, 12-1.º-LISBOA

FINALMENTE

CHEGOU O DISCO POR TODOS DESEJADO

PAMPA MIA – tango

O maior êxito dos últimos tempos numa feliz gravação

Parlophone

DP 111 PAMPA MIA / PREGONERA } Orq. CANARO

A' venda nas casas da especialidade

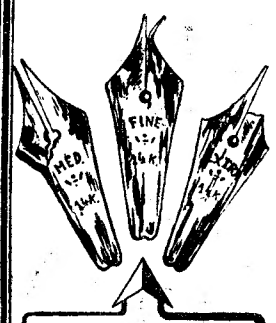
DISTRIBUIDORES GERAIS:

EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA — R. Nova do Almada, 95-99

PORTO — R. de St.º António, 176

(Vadeca, Ld.ª, agentes)



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) .... 20$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES... ... ... 8$00

RUA DA ROSA, 57, 2.º

PRODUTOS DE BELEZA

POND'S

PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

Minha senhora!... Siga o exemplo das mais lindas mulheres! Use CREMES POND'S.

A' venda nos bons estabelecimentos

AGENTE DISTRIBUIDOR:

ANTONIO MADUREIRA

Rua D. João IV, 602 — TELEF. 23141

Depositários em Lisboa:

PESTANA & FERNANDES, L.DA — R. dos Sapateiros, 89, 1.º — Telf. 24286

CALDAS DA FELGUEIRA **CANAS (Beira Alta)**

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB — ABERTAS DESDE 1 DO CORRENTE

As eficacissimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam tratamento.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Manuel Carvalho Feio Pinto da Silva.

DIPLOMATAS

Por via aérea chegou a Lisboa o sr. Antonio Alvarez De Vidaurre, enviado extraordinaria e ministro plenipotenciario da Republica de S. Salvador no nosso País.

ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Recolheu já a sua casa, depois da operação a que foi submetido, com exito, o sr. almirante Gago Coutinho, por cujas melhoras fazemos votos.

DR. FELIX HORTA

Depois da nova operação que teve de sofrer, saiu do hospital de S. Luis e recolheu ao hotel onde está hospedado, o sr. dr. Felix Horta, consúl geral de Portugal em Londres, que se encontra em via de completo restabelecimento.

JANTAR DE HOMENAGEM

ao sr. visconde de Asseca

O pessoal da Refinaria Colonial e alguns amigos do sr. visconde de Asseca, administrador da Sena Suggar, resolveram oferecer-lhe, na próxima segunda-feira, ás 21 horas, na Pastelaria Marques, um jantar de homenagem que servirá, ao mesmo tempo, de testemunho de agradecimento pela maneira fidalga como têm sido recebidos na sua casa de Sintra. O trajo é de passeio.

FESTAS EM TONDELA

TONDELA, 2.—Na próxima quinta-feira realiza-se a festa anual do Corpo de Deus, com missa solene ás 11 horas, na igreja matriz, e uma procissão que se efectuará ás 19 horas e em que tomarão parte varias associações religiosas e irmandades das freguesias vizinhas e a Camara Municipal e todas as colectividades locais com os seus estandartes. No final haverá sermão, proferido das escadarias da igreja e retransmitido por alto-falantes.

Neste dia, feriado municipal, efectuar-se-á no campo de jogos um encontro de futebol entre a Associação Academica de Coimbra, integrada dos seus melhores elementos, e o Club Desportivo de Tondela, que comemora o seu 14.º aniversário.

No cinema local será exibido o filme português «Um Homem do Ribatejo».

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
Maximiano Paulo, L.da
193-B — R. D. ESTEFANIA — 193-B
AO ARCO DO CEGO

Aprecia Vinhos de pasto? Peça
«COLARES CHITAS»
nos Hoteis e Restaurantes

+

Engenheiro Armando Bandeira Vaz

FALECEU

A ADMINISTRAÇÃO E O PESSOAL DA COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETROLEOS «ATLANTIC» cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Gerente e querido amigo Engenheiro Armando Bandeira Vaz, e que o seu funeral se realizará em dia e hora a determinar.

TAGUS NAVIGATION COMPANY, S. A.
TRANSATLANTICO
SANTA CRUZ
Carreira Regular entre a Europa e América do Sul
COM ESCALA POR:
GENOVA e CADIZ (se convier), LISBOA, VIGO, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU (convindo) e BUENOS AIRES
A sair de LISBOA
PARA A SUA PRIMEIRA VIAGEM
NO DIA 13 DE JUNHO
PARA PASSAGENS E CARGA
EM LISBOA
TRANSMAR, L.da
P. DUQUE DA TERCEIRA, 24
Telef. 25408 End. Tel. UNISHIP
NO PORTO
J. VASCONCELOS, L.da
R. INFANTE D. HENRIQUE, 73
Telef. 25568 End Tel. FLOREL

CALDAS DA CAVACA
AGUIAR DA BEIRA

Estancia de cura e repouso, situada numa região muito pitoresca da Beira Alta, entre interessantes monticulos de terreno, a 580 metros de altitude e a 38 quilometros de Viseu para Nordeste.

«Agua mesotermal (29º), hiposalina, sulfurea sódica primitiva, carbonatada sódica, **muito fluoretada, silicatada sódica, bastante radioactiva, isenta de contaminação—bacteriologicamente muito pura.**

Dentro do grupo das águas sulfureas primitivas, a Agua das Caldas da Cavaca **ocupa um lugar especial e de destaque pela sua riqueza em fluor e pela presença dem uita silica combinada.**

a) **Charles Lapierre»**

Agua de tipo baixo sulfuroso, muito alcalina, a mais fluoretada do país e a unica que contem muita silica em combinação. Maravilhosa no tratamento das doenças do figado, intestinos, estomago e da pele e reumatismos, como se prova com as referencias de ilustres medicos e o testemunho de centenas de aquistas.

Estabelecimento balnear aberto desde 20 de Junho a 31 de Outubro.
Optimo serviço de pensão.
Casas de habitação com quartos mobilados.
Informações em Lisboa, nos escritorios da firma **SILVA LAIRES, LD.ª**
Rua de Cintura, W—Telefone 64328

Compañia Trasatlántica
O PAQUETE
«Marques de Comillas»
a sair em 13 do corrente, recebe carga e passageiros para
CÁDIZ, NEW-YORK e HABANA
OS AGENTES
Manuel Lloreno y Bou, Lda.
LISBOA
Pr. Duque da Terceira, 26
Telef. 26447/20870
PORTO
R. Infante D. Henrique, 22 - 2.º
Tel. 264447

VIDA ARTISTICA

Exposição de trabalhos dos alunos do Liceu de Gil Vicente

Inaugura-se amanhã, pelas 15 e 30, mantendo-se aberta até 7 do corrente, no Ginasio do Liceu de Gil Vicente uma exposição de desenho e pintura dum grupo de alunos. Segundo as palavras dos organizadores, «desnecessario será acentuar que o caracter dos trabalhos expostos se não pode considerar profunda e refinadamente artistico», mas a «exposição vale, sobretudo, pelo que representa de esforço e de boa vontade e pelo que significa como manifestação de anseio estético».

ESTE SELO
É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÊNTICOS
Vinhos
de
Colares
Marca de origem
C.A.R.C. COLARES ADEGA REGIONAL

CARRINHOS PARA BÉBÉ
Casa MAX
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-B

+

Maria Rosa Lourenço Teixeira

Missa do 30.º dia e Agradecimento

António Isidoro Lourenço e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, ámanhã dia 4, pelas 10 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto e bem assim a quantos a acompanharam á sua ultima morada.

AGENCIA MEGA

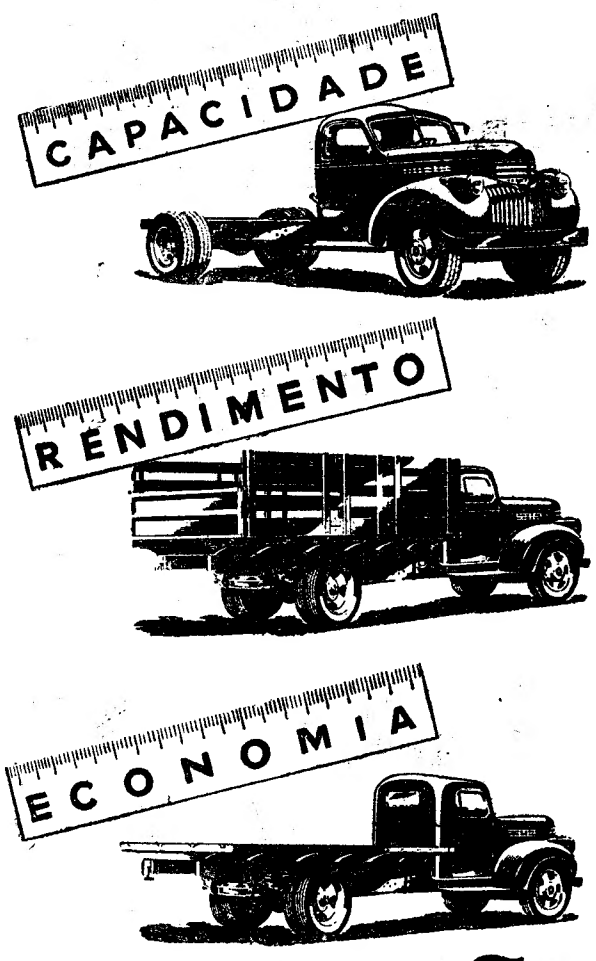
+

Vicencia Candida Abreu

FALECEU

Natalina Abreu Aveiro e seu marido Jaime da Silva Aveiro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua extremosa mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 10 e 30, da Rua Vieira Lusitano, 18, 2.º, direito para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA RODRIGUES



...COMO SE PODE MEDIR UM CAMIÃO?

Seja qual for o estalão usado para medir um camião, CHEVROLET apresenta um equilíbrio perfeito de três factores primordiais — CAPACIDADE, RENDIMENTO-ECONOMIA — o que significa melhores resultados na exploração do camião.

O camião CHEVROLET gasta menos dinheiro no trabalho e na manutenção... produz mais trabalho por litro de combustível, por tonelada de carga ou por dia de serviço com mais longa capacidade de funcionamento.

Oito modelos. Entrega imediata. Carga até 4.500 kgs.

Consulte hoje o Concessionário regional de CHEVROLET

CHEVROLET GM GENERAL MOTORS

DOIS GRANDES NOMES PROTECÇÃO DUPLA

CAMIÕES CHEVROLET

O Segredo da "BELEZA ROMÂNTICA" que dá às Mulheres UMA PELE BRANCA E MAIS MACIA

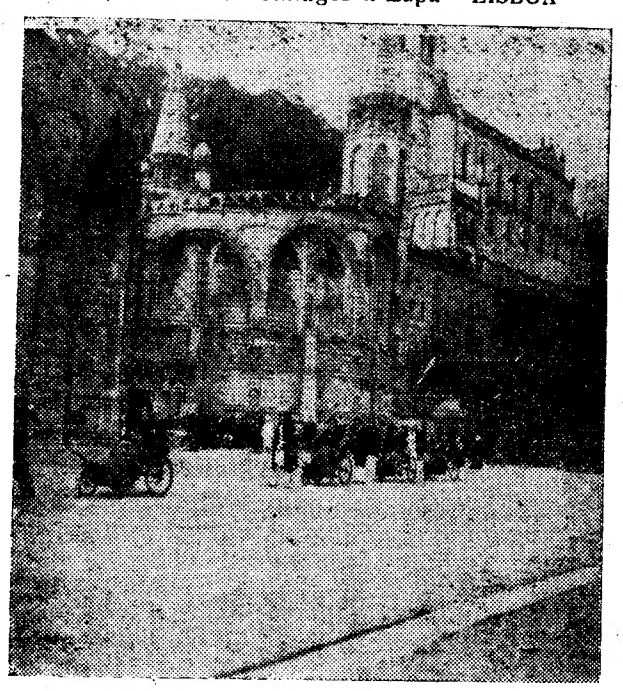
Como em 3 dias, a pele a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol é aclarada e assetinada.

Os especialistas de beleza descobriram no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur uma cêra virgem extraordinária para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sôb o nome de Cire Aseptine, ela tem realmente sobre a tez um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente, a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

LEIAM Sempre fixe

FRANCE

Ministère des Travaux Publics e des Transports
Comissariat Géneral au Tourisme
Direction Portugal
68, Rua de S. Domingos à Lapa – LISBOA



NÃO VA A FRANÇA SEM FAZER UMA PEREGRINAÇÃO A LOURDES OU LISIEUX

QUANDO OS PÉS doem!

EIS O ALÍVIO:

Mergulhe os pés doridos, sensíveis e fatigados num banho com Saltratos Rodel. Esta água leitosa, rica em oxigénio nascente, trar-lhe-á uma notável sensação de bem estar. A marcha torna-se um verdadeiro prazer. Os Saltratos Rodel porão os seus pés em perfeito estado. Experimente-os. Todas as farmácias e drogarias.

LLOYD BRASILEIRO

Capitão Epitácio Tibiriçá Peixoto

Os funcionários das Agências do Lloyd Brasileiro em Portugal convidam os seus amigos e clientes para a missa que farão celebrar ámanhã, 4 do corrente, ás 11 horas, na Igreja de São Paulo, por alma do seu colega engenheiro maquinista do vapor «Santarém», Epitácio Tibiriçá Peixoto, falecido em Antuerpia.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

AVISO

Horário dos comboios—Linhas da antiga rede—Serviço de Automotoras entre Coimbra e Serpins

Previne-se o publico de que a circulação das automotoras n.os 411 e 412 que deviam efectuar-se a partir do dia 1 de Junho próximo, *fica suspensa até aviso em contrário.*

Lisboa, 31 de Maio de 1947.

FUMADORES

O bom apreciador de tabaco para cachimbo só fuma «**EDGEWORTH**» que já se encontra de novo á venda em todas as tabacarias.

Agente: **Tabacaria Britanica**
Pr. Duque da Terceira, n.º 10
Telef. 24752

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

DE LUTO

Engenheiro Bandeira Vaz

Causou profunda impressão no meio industrial, e em todas as pessoas que conheciam o engenheiro Armando Bandeira Vaz, a noticia do desastre mortal que ontem sofreu entre Alverca e Alhandra, ao atravessar a linha férrea, quando passava um comboio de mercadorias. Natural do Algarve, contava apenas 45 anos e desfrutava já de grande reputação técnica e administrativa, tendo dirigido importantes construções e empresas, e fora agora escolhido para montar vários serviços da Atlantic no Rio de Janeiro. Proprietário da quinta da Cumieira, em Camarate, era presidente da respectiva Junta de Freguesia e realizara ali grandes melhoramentos, estabelecendo uma cantina e lactário para as crianças, de que era desvelado protector. Deixa viuva a sr.ª D. Clara Baptista Bandeira Vaz e era filho do sr. Joaquim Bandeira Vaz e irmão dos srs. Filipe e José Bandeira Vaz, funcionários superiores da C. P.

Ainda não está determinado o dia do funeral.

A' familia enlutada, apresentamos sentidas condolências.

José Francisco Martins

Em Olhão, faleceu o sr. José Francisco Martins, de 77 anos, reformado dos Correios, sogro do correspondente do «Diario de Lisboa», sr. Pedro Martins, a quem endereçamos as nossas condolencias.

---

†

Armando Bandeira Vaz

ENGENHEIRO I. S. T.

FALECEU

Clara Baptista Bandeira Vaz, seu sogro, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, filho, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral será anunciado oportunamente.

---

†

Armando Bandeira Vaz

Engenheiro I. S. T.

FALECEU

Os Corpos Gerentes da Sociedade Industrial de Aproveitamento de Madeiras—SIAM, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu querido Amigo e Colega, Eng.º Armando Bandeira Vaz, Administrador da Sociedade, e que o seu funeral se realizará em dia e hora a anunciar oportunamente.

Armando Bandeira Vaz

Engenheiro I. S. T.

FALECEU

Os Empregados, Operários e Assalariados da Sociedade Industrial de Aproveitamento de Madeiras—SIAM, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Saudoso Administrador, Eng.º Armando Bandeira Vaz, e que o seu funeral terá lugar em dia e hora a determinar oportunamente.

O general Franco

regressou a Madrid

MADRID, 3.—De regresso da sua viagem a Valencia, Maiorca e Catalunha, chegou á capital o generalissimo Franco, que na Puerta de Alcalá foi esperado pelo Governo, bispo de Madrid-Alcalá, presidente das Cortes, chefe da região militar e outras entidades. Em carruagem descoberta, e acompanhado do alcaide de Madrid, atravessou as ruas da capital, repletas de publico que o vitoriou incessantemente. O comercio fechou as suas portas para que os empregados se reunissem á multidão que sem cessar aplaudiu o chefe de Estado até á cidade Universitária, de onde seguiu para o Palacio do Pardo.—(Efe).

A esposa de Peron terá honras presidenciais

MADRID, 3—O ministro das Relações Exteriores irá a Las Palmas receber a esposa do general Peron, que terá honras presidenciais durante a sua visita á Andaluzia, Castela, Aragão e Catalunha, seguindo no dia 24 para Roma, onde, também com honras presidenciais, será recebida pelo Papa.—(Efe).

A lei de sucessão

MADRID, 3.—As Cortes espanholas foram convocadas para o próximo dia 7 do corrente, a fim de discutir a lei de sucessão.—(Efe).

EXCURSÃO DE SINTRA

aos Inválidos do Comércio

SINTRA, 3.—(Pelo telefone).—Por iniciativa do «Jornal de Sintra», logo acompanhada entusiásticamente pelo grémio do comércio local e pelo delegado dos Inválidos do Comércio nesta vila, sr. Mário Colares, Vizela, realiza-se, na próxima segunda-feira uma excursão do comércio do concelho de Sintra á sede daquela benemérita instituição no Lumiar.

Continua aberta a inscrição para comerciantes e empregados no comércio, sócios e não sócios dos Inválidos.

A concentração dos excursionistas—que visitarão também a Fábrica Simões & C.ª, Ld.ª, de Benfica—far-se-á na Alameda dos Combatentes, na Estefania, estando marcada a partida das camionetas para as 13 e 30.

Ao chauffeur

do taxi «Austin» 12 que conduziu uma familia da Estação do Sul e Sueste para a Rua Manuel Soares Guedes, 4-2.º, pedê-se o favor de entregar a mala de senhora que nele ficou, ou informar pelo telefone 2 4713, das 9 e 30 ás 18 e 30 horas, onde pode ser procurada. Gratifica-se.

PÓS DE KEATING

MAS TEM DE SER KEATING

Foi V. Ex.ª convidado para assistir a um casamento?

Ofereça uma prenda adquirida nas Artes Decorativas, como prova de bom gosto.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a noroeste da Peninsula apresenta-se enfraquecida e desloca-se para Norte. A frente oclusa que lhe está associada encontra-se quase estacionária sobre a Espanha. Altas pressões a sudoeste dos Açores.

Nos Açores, o ceu está coberto e o vento é noroeste bonançoso. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é noroeste bonançoso. No Continente, o ceu está nublado, caem aguaceiros e o vento é Oeste e Sul fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHA A' TARDE—Ceu nublado nas regiões Norte e central e, com algumas nuvens na região Sul. Vento Oeste fraco a moderado nas regiões Norte e central e bonançoso na região Sul. Alguns aguaceiros nas regiões Norte e central. Visibilidade muito boa, diminuindo durante os aguaceiros. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa das regiões Norte e central: Oeste moderada. Ondulação na costa ocidental da região Sul: Oeste fraca. Ondulação na costa Sul: Sul fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 horas: *máxima, 19,7; minima, 13º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,6; minima, 15º,3.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite, podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 19: noticiário; 19 e 5: musica de camara; 19 e 30: palestra; 19 e 40: musica de salão; 20: Jornal do Centenario; 20 e 10: pedidos; 21: noticiário; 21 e 15: orquestras tipicas; 21 e 30: musica sinfónica; 22: palestra; 22 e 15: musica de salão; 22 e 50: ópera; 23: transmissão do ensaio da marcha da Graça; 23 e 25: danças; 23 e 50: noticiario; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: musica espanhola; 19 e 45: canções; 20: opereta; 20 e 15: orquestras; 20 e 30: musica portuguesa; 20 e 45: jornal; 21: musica de salão; 21 e 30: palestra religiosa; 21 e 45: canções; 22: concerto; 22 e 30: danças; 23 e 15 jornal; 23 e 30 fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 5: Melodia de abertura; 18 e 10: Em tempo de Jazz; 18 e 30: Recordações de Viena; 18 e 45: Artistas nacionais; 19: Musica de concerto; 19 e 30: Abertura das estações de Lisboa; 19 e 35: Orquestra de salão; 20: Palestra; 20 e 10: Instrumentos de corda; 20 e 20: Musica ligeira; 20 e 30: noticiario; 20 e 45: Musica Portuguesa; 21: Orquestras; 21 e 15: Trechos liricos; 21 e 30: Dize tu direi eu; 21 e 45: Uma vez por semana; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: Musica seleccionada; 22 e 45: Musica espanhola; 23: Musica religiosa; 23 e 20: Musica portuguesa; 23 e 35: Discos ao acaso; 24: Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Providência, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C. (Tel. 70324); Lungenit, Ld.ª, Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Vareiros».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—Récita de Homenagem a Piero Benardon.

— CINEMAS —

S. LUIS—«Kismet».
TIVOLI—«A Escada de Caracol».
EDEN—«A Mulher Maldita».
POLITEAMA—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
GINASIO—«O Congresso que Dança»
CAPITOLIO—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
COLISEU—«O Farol das Ilusões».
ODEON e PALACIO—«A Batalha do Pó de Arroz».
TERRASSE e LYS—«Os Sinos de Santa Maria».
REX—«O que as Trevas Ocultam».
PROMOTORA—«Raio de Luz».
R. AMADORA—«Velha Amizade».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	900$	900$	902$
Consolidado 3 % T. 10.	962$	960$	964$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.010$	1.009$	1.011$
Centenários 4 %	2.347$	2.346$	2.350$
Externas 1.ª série	—	—	1.950$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.750$	—
Externas 3.ª série	—	—	1.950$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750$	1.780$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	298$
Acções			
Esp. St.º e C.ª l.x.ª port.	—	—	3.430$
Lisboa e Açores por ...	—	1.090$	1.100$
Ultramarino cp. T. p....	790$	790$	792$
Portugal port. T. p. ...	—	1.370$	1.390$
Mundial...	—	1.330$	1.400$
Nacional	—	—	1.750$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	175$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	—	175$
Cimentos Tejo...	—	475$	500$
Crédito Predial port....	—	20$	21$
Gás e Electricidade cup.	240$	240$	—
Alto Alentejo cupão...	—	375$	—
Industrial Aliança	320$	320$	330$
Portugal e Colónias ...	281$	280$	281$
Nac. de Navegação T.p.	1.330$	1.325$	1.335$
Colonial de Navegação	1.570$	1.560$	1.590$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	—	1.030$
Portuguesa Tabacos cup.	425$	428$	—
Tabacos Portugal cupão	495$	495$	—
União Eléctrica Port.ª	535$	532$	—
Cassequel	1.095$	1.092$	1.097$
Agricola das Neves.. ...	1.150$	1.150$	1.160$
Agricultura Colonial ...	—	641$	720$
Açucar de Angola ...	3.150$	3.145$	3.150$
Buzi	215$	215$	216$
Zambézia f. de 25 ...	147$	146$	147$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	525$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	104$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

ACABARAM DE APARECER:

Joaquim Lagoeiro

Viuvas de vivos

O DRAMA DAS MULHERES DOS EMIGRANTES

1 vol. 20$00

O SONHO Um lindo romance do grande escritor **ZOLA** — 1 vol. 12$00

Em todas as livrarias e principais tabacarias

Guimarães & C.ª, editores — R. da Misericórdia, 68

Claude Martial
PARIS

OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

Vai a Lisboa assistir ás festas?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro, e no seu «stand» na Feira Popular.

Aberto das 9 da manhã até á meia noite. Entrada livre.

OS ADORNOS PRECIOSOS *distinguem quem os usa*
PREFIRA
JOIAS, PRATAS
E
FILIGRANAS

O que pensam de nós

os estrangeiros que nos visitam

O comissário belga para o turismo

fala na cozinha e dos vinhos portugueses

BRUXELAS, 3—O alto comissario belga para o turismo, sr. Artur Haulot, que regressou recentemente de Lisboa, declarou á United Press que Portugal concordou em autorizar que as agencias de turismo estabelecidas em Portugal pudessem vender «carnets turisticos» da Bélgica.

Haulot referiu-se larga e elogiosamente aos esforços de Portugal para desenvolver a sua «natural saude e beleza» que, ligada ao seu «clima ideal» faz que seja um prazer visitar aquele país.

A unica coisa desagradavel que encontrou foi a dificuldade de fazer com que lhe servissem nos hoteis e restaurantes pratos nacionais e vinhos velhos.

—Não posso compreender a razão, declarou, pela qual parece ser tão dificil persuadir os restaurantes portugueses a facilitar aos visitantes estrangeiros a excelente comida nacional. Tambem me foi dificil acrescentou, obter satisfação quando quis provar alguns dos excelentes vinhos «vintages» em que Portugal é afamado. Dum modo geral, hoteis e restaurantes querem persuadir os visitantes estrangeiros a comer pratos da «cozinha internacional» e a tomar bebidas estrangeiras. Em alguns lugares fui trocado por ter pedido alguns deliciosos licores produzidos em Portugal, onde entre outros há uma aguardente de cana esplendida, digna de ser servida em qualquer País. Em mais de um lugar, o gerente do restaurante ou «maitre d'hotel» pareceu até indignar-se com o facto de eu pedir bebidas e pratos nacionais. E no entanto, o meu pensamento, quando resolvi ir a Portugal, não era por forma nenhuma ir beber «whisky», neste País ou comer o prato nacional belga «carbonnade», mas sim apreciar os pratos da excelente culinaria portuguesa. Haulot disse que os funcionarios do turismo em Portugal eram agora mais amaveis e prestaveis, desejosos de auxiliar por todos os meios os portugueses inclinados a visitar a Bélgica.

—Naturalmente, declarou ele, um grande numero de belgas visitou Portugal no passado e assim fará tambem no futuro.

«As autoridades portuguesas conhecem este facto e, portanto, eu estou naturalmente muito contente por ter notado o seu evidente desejo de me serem agradaveis.

Haulot notou particularmente os esforços feitos em Portugal para realçar o interesse turistico dos tesouros artisticos e obras de arte.

Interrogado sobre se tinha notado alguma atracção especial para os turistas em Portugal, que não haja na Bélgica, Haulot disse o seguinte:

—A'parte o seu esplendido clima, os portugueses têm realizado um bom trabalho para encorajar o turismo no seu País. Uma dessas obras é a construção de pousadas que nós, belgas, não precisamos. As pousadas são pequenos hoteis regionais, oficialmente preparados para os turistas. Na Bélgica são as empresas particulares que montam os hoteis conforme as necessidades do turismo requerem. De facto, enquanto o Governo da Bélgica encoraja a iniciativa particular por todas as formas não haverá necessidade de montar ele proprio casas destinadas a acomodar turistas.

Haulot concluiu dizendo que pensa voltar a Portugal em visita oficial no proximo Outono.—(U. P.).

O novo Governo húngaro

trabalhará

para fortalecer a democracia

LONDRES, 3—O primeiro-ministro interino da Hungria, Lajos Dimmyes, declarou hoje aos correspondentes dos jornais que procurará, sobretudo, fortalecer a democracia e elevar o nivel de vida das massas.

Acrescentou que procurará pôr em execução o plano económico trienal. Disse esperar que a crise, que, segundo declarou, foi provocada por pessoas que colaboraram com a reacção para tentarem deter a evolução democrática, se desmascarara a si própria.

Lajos Dimmyes acrescentou:

—O meu programa é a realização do programa económico trienal da Hungria. Trabalharemos como nos for possível para o desenvolvimento da democracia e nesse trabalho conto com o auxilio da coligação dos outros partidos. —(Reuter.

Os que saem da Hungria

VIENA, 3.—O presidente da Assembleia hungara, Varga, acusado de estar ligado á conjura contra a Republica hungara, saiu de Budapeste ontem de manhã para uma aldeia próxima do lago Balaton, a meio caminho entre Budapeste e a fronteira ocidental da Hungria. Ontem á noite chegou a esta cidade.

Era acompanhado pelo seu secretário. Todavia, não havia qualquer indicio de êle ter abandonado a Hungria. A Assembleia Nacional hungara foi convocada para se reunir de hoje a uma semana, para discutir a posição politica.—(Reuter).

CACTO'S
BAR E DANCING
BOA MUSICA
A grande atracção
e o ponto de reunião
da sociedade elegante
na
Feira Popular de Lisboa

CINCO MORTOS NA EXPLOSÃO

de uma fábrica de fogo de artifício

NAPOLES, 3.—Cinco pessoas morreram ontem na explosão de uma fábrica de fogo de artifício em Fuscaldo, próximo de Cosenza, no Sul da Itália.—(R.).

RADIADORES DE CHAPA DE AÇO
— PARA AQUECIMENTO CENTRAL —
ELEGANCIA — LEVEZA — ECONOMIA — PERFEIÇÃO
NOVO PRODUTO DA
SAPEM
Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, 17, r/c, Dt.º
Distribuidor: Alberto Beja — Rua Zaire, 5, 3.º — Telef. 44444

Um livro sensacional

de um jornalista americano

acusa Hirohito

e o general MacArthur

NOVA YORK, 3—O imperador Hirohito continua a ser o mais poderoso homem do Mundo, escreve o jornalista Clark Lee, antigo correspondente de guerra, num livro intitulado «O ultimo olhar em redor».

O imperador, diz, não é um chefe amante da paz, como a propaganda o pinta, mas, ao contrario, representa o ponto central do militarismo japonês e as ideias que apoiaram os planos e sonhos de conquista do Mundo. E este estado de coisas não se apaga com uma breve ocupação.

Diz que Hirohito foi «quem de facto e em pessoa orientou a guerra, insistindo pessoalmente com os seus soldados para que morressem por ele e vencessem por ele».

Acrescenta que, segundo informações colhidas de numerosos japoneses, o imperador assinara a ordem de guerra contra os Estados Unidos não mais tarde do que na quarta semana de Novembro de 1941, embora se procure fazer crer que o selo imperial fora aposto só três horas depois do ataque.

Hirohito esteve temporáriamente retirado até que em meados de 1946 voltou a reaparecer como verdadeiro chefe militar do Japão e verdadeiro orientador do esforço de guerra.

Afirma que MacArthu, não obstante as suas importantes reformas, tem tornado a posição do imperador «mais forte do que nunca», dando-lhe o seu apoio desde o momento em que se encontraram pela primeira vez, encontro em que, diz, ambos choraram.

Em sinal de protesto, o jornalista escreve: «Enquanto Hirohito governar, não haverá mais descanso para os homens que jazem nas sepulturas de Bataan, Iwo Jima e Guadalcanal».—(United Press).

Os aviões de transporte

de propulsão por jacto

só daqui a dez anos

poderão ser utilizados

WASHINGTON, 3—O presidente das Linhas Aereas americanas, Patterson, declarou há pouco que levará dez anos até que aviões de transporte de propulsão por jacto venham a ser usados nos Estados Unidos.

Disse que só o Governo poderia financiar a industria de produção desses aviões, devido ás enormes despesas que acarreta.

Referindo-se á projectada fusão das companhias de transportes aereos para os Países estrangeiros, declarou que não é entusiasta duma unica companhia encarregada dos transportes aereos internacionais, mas sugeriu que companhias regionais deveriam ser organizadas em areas tais como a Europa, a America Latina e o Medio Oriente.

Disse que a segurança dos motores de propulsão deve primeiramente ser posta á prova pelos serviços militares.

Patterson afirmou ainda que a actual politica aerea dos Estados Unidos é dispendiosa e ruinosa. Sugeriu que um grupo absolutamente imparcial de autoridades nos problemas económicos, de transportes, de comércio internacional e de relações internacionais fosse organizado tendo como função elaborar uma politica de transportes aereos para os países estrangeiros.—(United Press).

A primeira viagem comercial á volta do Mundo

NOVA YORK, 3—A «Pan-American World Airways» anunciou que o seu clipper «América» levantará vôo de Nova York, no dia 17 do corrente, a fim de inaugurar o primeiro serviço aéreo comercial á volta do Mundo.

Na sua viagem inaugural á volta do Mundo, que abrange um percurso de 21.000 milhas, gastará 93 horas de vôo.—(U. P.).

Os gregos receiam

uma invasão de jugoslavos

disfarçados de guerrilheiros

ATENAS, 3—Recebem-se novas informações acerca do intenso movimento militar que se está a efectuar na Jugoslávia junto da fronteira daquele país com a Grécia. As ultimas informações dizem que continuam a concentrar-se naquela região importantes efectivos militares jugoslavos, que dispõem das mais modernas armas de guerra e que as já importantes guarnições militares jugoslavas de Monastir e de Skoplie, próximo da fronteira da Grécia e ao norte de Florina, receberam nos ultimos três dias importantes reforços militares de todas as armas e que é enorme o movimento do transporte de material de guerra naquelas regiões.

Diz-se, também, que aos aeródromos jugoslavos mais próximos da fronteira grega tem chegado nos ultimos dias grande numero de aviões e que se nota um movimento verdadeiramente desusado nos mesmos campos de aviação militar.

A impressão dominante em Atenas é de que os jugoslavos estão a projectar qualquer golpe de força contra a Grécia, mas que o mesmo será levado a cabo pelos guerrilheiros gregos e por grande numero de outros elementos do exército jugoslavo, que, disfarçados de guerrilheiros, atravessarão a fronteira, invadindo a Grécia, sem que o exército helenico lhes possa opôr uma resistencia eficaz. E' por esta razão que as autoridades militares gregas desejam o envio de tropas inglesas e americanas para a fronteira norte da Grécia, a fim de evitar que tal invasão chegue a realizar-se. —(U. P.).

A concentração de voluntários na fronteira da Grécia

ATENAS, 3—Depois duma reunião de três horas o Governo grego publicou a seguinte declaração: «Os chefes dos partidos politicos estudaram a situação na fronteira depois dos recentes incidentes, assim como os pedidos do Exército para aumento de efectivos e melhor equipamento».

Os jornais de Atenas informaram que os voluntários comunistas recrutados na Itália e na França estão a concentrar-se na Jugoslávia para apoiar a actividade das guerrilhas no Norte da Grécia. Acrescentam que já existem grandes concentrações de voluntários comunistas na fronteira da Jugoslávia.—(R.).

O marechal Tito foi a Moscovo secretamente?

ANKARA, 3.—Nos circulos diplomaticos bem informados desta capital corre com insistencia a noticia de que o marechal Tito da Jugoslavia regressou há dias secretamente de Moscovo, onde teve conversações da mais alta importância com Estaline e outros dirigentes russos e que se relacionam de certo modo com os intensos preparativos militares que estão a ser levados a cabo em determinadas regiões da Jugoslavia, principalmente nas proximidades da fronteira com a Grecia.—(U. P.).

Radio «Luxor»
Vende-se movel modelo grande, completamente novo, por metade do custo. R. Luciano Cordeiro, 89.